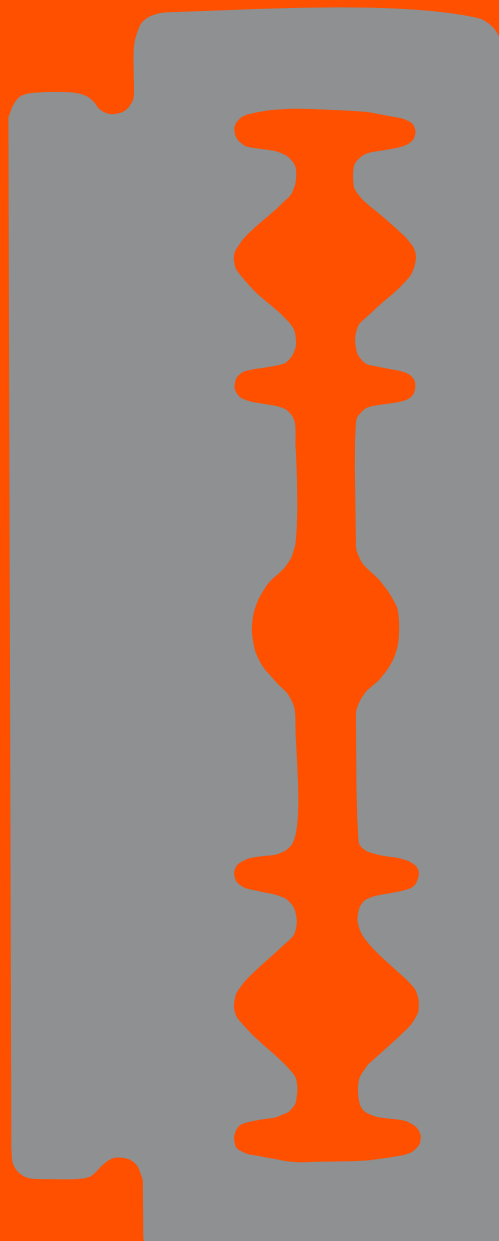


FESTIVAL ARTES VERTENTES 2015

International Arts Festival of Tiradentes

**"Tudo está ao alcance do homem e tudo lhe
escapa, em virtude de sua covardia...
O que é que os homens temem, acima de tudo?
O que for capaz de mudar-lhes os hábitos: eis
o que mais os apavora..."**

F. Dostoievsky (Crime e castigo)





patrocínio



apoio



Co-funded by the
Creative Europe Programme
of the European Union



apoio institucional



apoio de mídia



parceria



promoção cultural



produção



realização



CRIME E CASTIGO
CRIME AND PUNISHMENT

Apoiando o **Festival Artes Vertentes 2015** – que conta com o patrocínio do **Banco Itaú** –, o **Itaú Cultural** entra em sintonia com um projeto que, além de mobilizar toda a cidade de Tiradentes em torno do universo artístico, promove diálogos entre diferentes manifestações culturais e colabora para a formação de novos públicos para a arte – o que o festival faz ao oferecer uma programação diversa que contempla tanto adultos quanto jovens e crianças.

Esta não é a primeira ocasião em que o **Banco Itaú** e o **Itaú Cultural** atuam na histórica cidade em que o evento ocorre. Só nos últimos anos, iniciativas como a Mostra de Cinema de Tiradentes e o Festival de Fotografia de Tiradentes contaram com o patrocínio do banco, que ainda investiu na manutenção do Museu da Liturgia, colaborando para o fomento de atividades relacionadas à democratização do acesso à cultura e à preservação da memória.

Tanto em sua sede, na capital paulista, quanto em instituições parceiras de todo o Brasil, o Itaú Cultural, desde 1987, oferece ao público uma programação gratuita e contínua de exposições, espetáculos de teatro e dança, shows de música e mostras audiovisuais, entre outras atividades. E, por meio do programa de apoio Rumos Itaú Cultural, faz com que artistas e pesquisadores das mais variadas áreas consigam tirar suas ideias do papel. Para saber mais sobre essas e as outras ações do instituto, basta acessar itaucultural.org.br.

Itaú Cultural

A EBRASIL é o maior grupo privado de geração termoeétrica do Norte/Nordeste, com atuação nos estados de Pernambuco, Amazonas e Paraíba, onde estão instaladas quatro usinas. Com espírito empreendedor, a empresa busca a valorização de seus parceiros e colaboradores, além do desenvolvimento e operação de usinas estrategicamente importantes para o sistema elétrico brasileiro.

A preocupação com o meio ambiente e a qualidade de vida dos colaboradores, familiares e da comunidade no entorno das empresas é uma constante dentro do grupo, que busca sempre observar as necessidades da região e de seus moradores. Tudo é planejado de maneira sustentável e socialmente responsável.

Além de contribuir com a geração de energia no País, a Ebrasil também tem se dedicado ao apoio de projetos sociais e culturais nas mais diversas áreas, desde cinema e esportes até educação, inserção de jovens no mercado de trabalho e meio ambiente.

O apoio da Ebrasil ao Festival Internacional de Artes Vertentes, por exemplo, é apenas uma das iniciativas em prol da cultura do País. Na edição de 2015, adotamos a ideia de levar para a população pernambucana um recorte do evento, que já oferece uma rica programação nas artes visuais, música, literatura, teatro, dança e cinema na cidade de Tiradentes (MG). Desta vez, os moradores de Recife e Igarassu também vão poder usufruir dos espetáculos proporcionados pelo festival.

O desenvolvimento de outros projetos apoiados pelo grupo também fortalecem o compromisso com a responsabilidade social. Projetos como a Orquestra Criança Cidadã, o Centro de Integração Social José Cantarelli, a ONG Novo Rumo, o Movimento Novo Jeito, Memória do Esporte Olímpico Brasileiro e Ponto Cidadão, entre outros, já tem apresentado resultados importantes para o desenvolvimento sustentável, a cultura, a educação e o engajamento social para a sociedade pernambucana. A ideia, é contribuir ainda mais com iniciativas semelhantes.

EBRASIL



Fornecer soluções a partir do gás natural a todos os segmentos do mercado, contribuindo para o bem estar e desenvolvimento de Minas Gerais, de forma eficiente, sustentável e rentável é a principal missão da Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG), a distribuidora exclusiva do energético canalizado em todo o território mineiro.

A GASMIG é uma sociedade anônima sob o controle indireto do Estado de Minas Gerais, sendo seus acionistas a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG (99,6%) e o Município de Belo Horizonte – PBH (0,4%). A Companhia atende os segmentos industrial, comercial, residencial, automotivo e termelétrico, além de atuar, também, na distribuição de gás natural comprimido (GNC) e gás natural liquefeito (GNL), por meio de gasodutos virtuais – transporte feito por carretas, àquelas cidades que não contam com redes construídas. Essa é uma maneira de chegarmos à visão da GASMIG de fazer Minas movida a gás natural.

GASMIG

16

PROGRAMAÇÃO
program

26

MÚSICA
music

50

ARTES VISUAIS
visual arts

58

LITERATURA
literature

62

ARTES CÊNICAS
theatrical arts

70

CINEMA

72

CICLO DE IDEIAS
parallel activities

74

AÇÃO EDUCATIVA
educational program

78

ARTES VERTENTES PELO BRASIL
artes vertentes in brazil

84

ARTISTAS
artists

Sejam bem-vindos à edição 2015 do Festival Artes Vertentes! Entre os dias 10 e 20 de setembro de 2015, voltamos a reunir na histórica cidade mineira dezenas de artistas do Brasil e de diversos países em uma rica programação que abrange as artes visuais, teatro, cinema, literatura, música e dança.

Como o tema “Crime e Castigo” permeia a programação do Artes Vertentes? O que se pode ainda dizer sobre uma obra-prima, que já não haja sido dito e redito, inúmeras vezes? Mais do que uma tentativa de traduzir a obra homônima de Fiodor Dostoiévsky através das diversas linguagens artísticas contempladas pelo festival, a programação deste ano apresenta os frutos de um processo criativo alimentado pela culpa e sua superação. Desta forma, pretendemos instigar um diálogo sobre ética e moral na sociedade contemporânea, por meio das diferentes linguagens artísticas contempladas no evento, e propor uma reflexão sobre como a arte, em suas diversas manifestações, retrata a evolução do permanente duelo entre o crime e o castigo, a ética e a ação, o homem e o desejo.

Se, em suas obras, Dostoiévsky mais “ouve” do que fala, também no Festival, ao invés de obter respostas, abriremos espaços para dúvidas. Afinal, a arte mais constrói



perguntas do que define respostas. Será uma oportunidade única de explorar a diversidade artística e cultural que o Artes Vertentes coloca para nós, seres individualmente coletivos ou, contemporaneamente, seres coletivamente individuais.

Através de publicações e obras especialmente encomendadas para a programação, também interligadas pelo mote curatorial, o festival proporciona a produção e o registro deste produtivo diálogo transcultural de importância singular para o cenário cultural brasileiro. Assim, em 2015, o Artes Vertentes apresenta uma nova encenação teatral, duas estreias musicais, a publicação de uma antologia poética, reunindo textos de seis poetas contemporâneos, a restauração e publicação da série de litogravuras de João G. Quaglia, expostas na primeira edição do festival, em 2012, além de receber a primeira residência de criação artística de artes visuais. Para o Festival Artes Vertentes, essa é uma maneira de difundir a produção simbólica de artistas de renome internacional.

Não podemos deixar de expressar a nossa gratidão aos patrocinadores pela confiança e apoio ao projeto. Agradecemos também todas as instituições, apoiadores e parceiros, assim como todas as pessoas que contribuíram para tornar possível a realização da presente edição.

Continuamos fiéis ao compromisso de oferecer ao público espetáculos de alto nível, representativos das diversas linguagens artísticas. Como nas edições anteriores, a programação intensa busca promover um diálogo entre línguas, culturas e manifestações artísticas, em harmonia com o belo patrimônio arquitetônico e natural de Tiradentes. Longe de obter um consenso, este conceito transforma Tiradentes em uma plataforma de comunicação que viabiliza os diálogos, respeitando-se os antagonismos e as diferenças culturais.

Como os personagens do autor de “Crime e Castigo”, que se expõem e se completam com recursos dos seus próprios discursos, prestamos um tributo à longa tradição de oralidade que atravessa todas as culturas merecedoras de consideração, das quais o Brasil faz parte.

Desejamos a todos um excelente Festival Artes Vertentes!

A criação de uma Associação para apoiar o Festival Artes Vertentes é uma consequência natural do próprio caminho percorrido pelo Festival desde a sua criação. As edições anteriores foram realizadas com o apoio de pessoas que se identificaram com sua proposta e alto nível artístico. Assim, a Associação dos Amigos do Festival Artes Vertentes surge para reunir, de forma mais organizada, estas mesmas pessoas e outras que conosco queiram compartilhar e promover todas as manifestações artísticas que o Festival apresenta em Tiradentes, durante o mês de setembro, assim como a Ação Educativa, desenvolvida pelo Festival durante todo o ano.

A Associação dos Amigos do Festival Artes Vertentes tem o objetivo principal de promover esforços para a realização do Festival, contribuindo desta forma para seu permanente aprimoramento técnico e artístico e para a sua divulgação em todo o mundo. De caráter privado, sem fins lucrativos e com sede em Tiradentes, a Associação está aberta para a adesão de sócios, que deverão contribuir com o valor anual de R\$394,00.

The creation of an association to support Festival Artes Vertentes is a natural consequence of its success over the last three years and the general demand for this annual event to continue. Previous editions were held with the support of people who identified with its proposal and high artistic level. The Association of Friends of Festival Artes Vertentes will bring together in a more organized way existing patrons and others who are willing to share and promote the diverse artistic manifestations seen in the Festival in Tiradentes each September, as well as the Educational Program, developed by the Festival throughout the year.

The Association of Friends of Festival Artes Vertentes has the main purpose of fostering efforts to make possible the realization of the Festival, thereby contributing to its permanent artistic and technical improvement as well as international reach. With a private, non-profit character and based in Tiradentes, the Association is open for accession of new members. There is a annual membership and for 2015/16 we are asking members for a contribution of R\$394 (or 2 semi-annual payments of R\$197).





AV **Abertura Oficial do Festival**
Official opening of the festival

Abertura das exposições / Opening of the exhibitions

O Último Império, de / *The last Empire*, by
Serguei Maksimishin

Fogo, Carne e Sangue, de / *Fire, Flesh and Blood*,
by James-Iroha Uchechukwu

Ciclo de ideias / Cycle of Ideas

I - Crime e Castigo, de Dostoevsky a Tiradentes
*Crime and Punishment - from Dostoevsky to
Tiradentes*

16h - SESI-Centro Cultural Yves Alves

MU **Concerto e lançamento da antologia
poética**
**Concert and launch of the poetry
anthology**

Obras de / Works by
Heitor Villa-Lobos, Toro Takemitsu, Nicholas Maw
e / and Amit Gilutz.

Músicos / Musicians
Roy Amotz, Brian Fountain e / and Iura de Rezende

Leitura / Reading
Ricardo Domeneck, Tomas Venclova e / and
William Zeytounlian

18:30h - SESI-Centro Cultural Yves Alves

TR **Teatro**
Theater

**O amor é um cão que vem do inferno / Love is a
dog from hell**

Javier Cuevas // soluciones dramaticas //
(Tenerife/ES)

20h - SESI-Centro Cultural Yves Alves

MU **Concerto**
Concert

Obras de / Works by

L. van Beethoven e / and Serguei Prokofiev

Músicos / Musicians

Ravi Shankar, Iura de Rezende, Alma Liebrecht,
Victor Moraes, Baptiste Rodrigues, Rémi Pelletier,
Philip Hansen e / and Brian Fountain

11h - Igreja do Rosário

AV **Abertura de Exposição**
Opening of the exhibition

Daquilo que nos escapa / On what escape us

Pascal Marquilly, François Andes, Camille
Kachani, Peter de Brito, Sebastião Nunes e / and
João Quaglia

Ciclo de ideias / Cycle of Ideas

**II - Quimera e outras quimeras / Chimera and
other Chimeras**

15h - Sobrado Quatro Cantos

LT **Leitura**
Reading

Tomas Venclova, Ricardo Domeneck, William
Zeytounlian, Lu Menezes e / and Drago Jančar

17:30h - Sobrado Quatro Cantos

CI **Raskolnikov**
(Raskolnikov)

Filme de / film by Robert Wiene
Alemanha / Germany, 1923

Música eletrônica / Eletronic music

Paulo Beto - Anvil FX, com a participação de /
with the participation of Bibiana Graeff

18:30h - Museu Padre Toledo

MU **Concerto**
Concert

Obras de / Works by

Guillaume Dufay, Johannes Ockeghem, Heinrich
Isaac, Jan Swenlinck, Melchior Schildt, John Bull,
Tarquinio Merula, Michelangelo Rossi, Dietrich
Buxtehude e / and J. S. Bach

Músico / Musician

Jan Jansen

21h - Matriz Santo Antônio

12 **SABADO**
SATURDAY



Concerto **Concert**

Obras de / Works by

W. A. Mozart, Alban Berg e / and György Ligeti

Músicos / Musicians

Ravi Shankar, Iura de Rezende, Alma Liebrecht,
Victor Morais, Baptiste Rodrigues, Jacob
Katsnelson e / and Gustavo Carvalho

11h - Igreja do Rosário



Encontro com Drago Jancar **Meeting with Drago Jancar**

e lançamento do livro "Desejo debochado"
and launch of the book "Mocking Desire"

Ciclo de ideias / Cycle of Ideas

III - Ética e moral em tempos de crime / *Ethic and
moral in times of crime*

16h - Sesi-Centro Cultural Yves Alves



Concerto **Concert**

Obras de / Works by

Serguei Prokofiev e / and Robert Schumann

Músicos / Musicians

Eliane Coelho, Roy Amotz, Philip Hansen, Jacob
Katsnelson e / and Gustavo Carvalho

18h - Igreja do Rosário



Roda de Chôro **Concert**

Choros de Radamés Gnattali, Garoto e outros

Choros by Radamés Gnattali, Garoto and others

Músicos / Musicians

Marcelo Chiaretti, Lúcia Campos, Lucas Vioti e /
and Lucas Talles

21h - Largo do Sol

13 **DOMINGO**
SUNDAY



Concerto **Concert**

Obras de / Works by

J. S. Bach e / and Serguei Prokofiev

Músico / Musician

Jacob Katsnelson

11h - Igreja do Rosário



Leitura **Reading**

Tomas Venclova, William Zeytounian, Lu
Menezes e / and Sebastião Nunes

17h - Sesi-Centro Cultural Yves Alves



Dança **Dance**

História do Soldado / History of a soldier
Stravinsky e / and C. F. Ramuz

Com Jacqueline Gimenes e / and Alvisé Camozzi

Direção / Direction

Fabio Mazzoni e / and Gustavo Lanfranchi

Músicos / Musicians

Gregory Beyer, Baptiste Rodrigues, Brian
Fountain, Bruno Lourensetto, Iura de Rezende,
Victor Morais, Mark Mulley e / and Abby Rehard

18h - Auditório Sesi-CCYA



Concerto didático
Concert

História do Soldado / *History of a soldier*
Stravinsky e / *and* C. F. Ramuz

Com Jacqueline Gimenes e / *and* Alvise Camozzi

Direção / *Direction*

Fabio Mazzoni e / *and* Gustavo Lanfranchi

Músicos / *Musicians*

Gregory Beyer, Baptiste Rodrigues, Brian Fountain, Bruno Lourensetto, Iura de Rezende, Victor Morais, Mark Mulley e / *and* Abby Rehard

10h - Auditório SESI-CCYA



Leitura
Reading

Tomas Venclova, William Zeytounlian e / *and*
Ricardo Domeneck

16h - Largo do Rosário



Concerto
Concert

Obras de / *Works by*

C. P. E. Bach e / *and* J. S. Bach

Músicos / *Musicians*

Baptiste Rodrigues, Rémi Pelletier, Philip Hansen e / *and* Roy Amotz

17h - Igreja do Rosário



Concerto
Concert

Obras de / *Works by*

Claude Debussy, Sérgio Rodrigo, Leos Janáček e / *and* Alexandre Lunsqui

Músicos / *Musicians*

Roy Amotz, Baptiste Rodrigues, Iura de Rezende, Gustavo Carvalho, Jacob Katsnelson e / *and* Gregory Beyer

20h - Igreja do Rosário



Luis Felipe Fabre

16h - Matriz Santo Antônio



Obras de / Works by

J. F. Giacobbe, Cátulo Castillo, Eduardo Arolas,
Carlos Sanchez Gutierrez, Alexandre Lunsqui,
Clóvis Pereira, B. Britten e / and Rodolfo Daluisio

Músicos / Musicians

Orquestra Criança Cidadã, Nilson Galvão Jr.
Amijai Shalev e / and Gregory Beyer

17h - Matriz Santo Antônio



O líquido tátil / The tactile liquid

Espanca! (Belo Horizonte/BR)

20h - Auditório SESI-CCYA



Obras de / Works by

L. van Beethoven e / and Leos Janáček

Músicos / Musicians

Daniel Rowland, Elissa Cassini, João Carlos
Ferreira, Juan Sebastián Delgado e / and Gustavo
Carvalho

11h - Igreja do Rosário

Ciclo de ideias / Cycle of Ideas

IV - Seguindo os traços da Sonata Kreutzer /

Following the traces of Kreutzer Sonata

Palestra com / Lecture with Irineu Franco
Perpétuo

18h - SESI-Centro Cultural Yves Alves



**Sonata a Kreutzer - uma história para o século
XIX / Kreutzer Sonata - a story for the 19th
century**

André Capuano e / and Ernani Sanchez (São
Paulo/BR)

20h - Auditório SESI-CCYA



Teatro infantil
Theater for children

Como ouvir os clássicos? / How to listen to the classics?

Grupo Mosaicos (Rio de Janeiro/BR)

09:30h - Palco Artes Vertentes (Largo das Forras)

Ciclo de ideias / Cycle of Ideas

V - Criação e liberdade / Creation and liberty

17h - SESI-Centro Cultural Yves Alves



As mãos de Orlac
Orlac's hands

Filme de / film by Robert Wiene
Alemanha / Germany, 1924

Música de/ Music by
Sérgio Rodrigo

18h - Auditório SESI-CCYA



Concerto
Concert

Obra de / Work by
Arnold Schönberg

Músicos / Musicians
Eliane Coelho, Roy Amotz, Daniel Rowland,
Séverine Payet, Daniel Rowland, Juan Sebastián
Delgado e / and Gustavo Carvalho

Introdução ao concerto por / Introduction of the concert by Irineu Franco Perpétuo

21h - Igreja do Rosário



Concerto
Concert

Obras de / Works by
Claude Debussy, Maurice Ravel e / and George
Gershwin/Jascha Heifetz

Músicos / Musicians
Daniel Rowland e / and Gustavo Carvalho

16h - Igreja do Rosário



Teatro infantil
Theater for children

Como ouvir os clássicos? / How to listen to the classics?

Grupo Mosaicos (Rio de Janeiro/BR)

17h - Palco Artes Vertentes (Largo das Forras)

Ciclo de ideias / Cycle of Ideas

VI - Preparando o Crime / Preparing the crime

18h - SESI-Centro Cultural Yves Alves



Batalha no céu
Battle in Heaven

Filme de / film by Carlos Reygadas
México, França, Bélgica, 2005

19h - Auditório SESI-CCYA



Concerto
Concert

Tangos por Enrique Santos Discépolo e outros / Tangos by Enrique Santos Discépolo and others

Músicos / Musicians
Mimi Kozlowski e / and Amijai Shalev

21h - Palco Artes Vertentes (Largo das Forras)



Japón
(Japón)

Filme de / *film by* Carlos Reygadas
México, 2002

15h - Auditório SESI-CCYA



Leitura
Reading

Luis Felipe Fabre e / *and* Ricardo Domeneck

17:30h - Matriz Santo Antônio



Concerto de encerramento
Final concert

Obras de / *Works by*

R. Shchedrin, J. Brahms e / *and* D. Shostakovich

Músicos / *Musicians*

Daniel Rowland, Elissa Cassini, João Carlos
Ferreira, Juan Sebastian Delgado e outros / *and*
others

18h - Matriz Santo Antônio

PUDIM DE GABINETE

Para Toninho

Noite de Natal.

Luzes e cores enfeitam a grande casa das tias. É aqui que, todos os anos, a família passa o Natal. Presentes, Missa do Galo em jejum para a comunhão, ceia. Leitão, peru, castanhas cozidas, nozes, vinhos, sucos para as crianças. A suprema delícia, pudim de gabinete, colocado sobre o imponente bufet que domina a parede lateral da sala de jantar. Enfeites encomendados do estrangeiro, com luzes giratórias e guirlandas de fitas vermelhas e verdes. Uma lindeza, as crianças excitadas e famintas em volta da mesa. Só os muito pequenos dormem.

Segue-se o ritual: os adultos na mesa de jacarandá, as crianças em mesas redondas e pequenas espalhadas pela sala. Brindes, desejos perenes para uma vida feliz e onde todos estejam como estão: juntos, unidos pelos laços de família.

A tia mais velha, assumida matriarca, levanta-se para o inevitável discurso. Fala com voz grave e severa, repassa os valores que sustentam a família, reforça a união como bandeira a ser reverenciada. Lança olhares ríspidos para as mesas onde as crianças se impacientam e, imediatamente, se retesam nas cadeiras. A tia ergue mais uma vez a taça púrpura e proclama: “Feliz Natal a todos, que Deus abençoe a nossa ceia”.

Há um esforço para que a alegria volte à sala. Pratos e talheres começam a sair dos seus lugares. De repente, todos se voltam para a cabeceira. Meu pai, o caçula amado pelas irmãs, chora. O choro vira um pranto, um lamento. Mãos no rosto, meu pai retorce o corpo e chora desavergonhadamente.

Da mesa onde estou, entro em pânico. Aquele que eu via como uma fortaleza, um Hércules capaz de enfrentar todos os perigos e armadilhas, desaba diante de toda a família. Pior: diante de mim. O silêncio é interrompido pela voz dura da matriarca: “Newton, para, hoje não é dia de choro”. Meu pai aos poucos se acalma, se levanta,

volta do banheiro com o rosto lavado. A ceia, enfim, começa.

É difícil comer. Eu fico entalada, os olhos cheios de água, a cabeça baixa, tentando evitar a derrocada. De onde estou, peço socorro ao pudim de gabinete, soberano sobre todos os outros pratos. Arrasto-me até o fim, com palavras engasgadas.

Quando minha mãe nos chama para ir embora, corro para o carro, sento atrás do meu pai e abraço o seu pescoço: “Pai, por que você chorou?” A resposta demorou mais de 20 anos: “Por tudo, filha”.

Maria Cristina Bahia

Junho 2014



W

S

John Francis Parsons in memoriam

John Parsons (1930-2015) é justamente homenageado pelo Festival Artes Vertentes pois foi um dos primeiros incentivadores desse evento, abraçando a ideia e contribuindo de forma irrestrita e generosa para sua continuação.

Para os que não o conheceram, o inglês nascido em Wolverhampton vem com sua esposa brasileira, a historiadora da arte Anna Maria, para Tiradentes. A chegada deste casal é um marco divisor na história da cidade. John, engenheiro de formação, possuía o espírito prático do fazer, e a visão humanista atilada, que o tornou um guerreiro das causas conservacionistas e ambientais. A preocupação de John com a preservação do núcleo urbano resultou em múltiplas ações e obras tais como a criação da Sociedade Amigos de Tiradentes (SAT), sua contribuição para a criação do corpo de bombeiros voluntários e a transformação da Serra de São José em área de preservação ambiental (APA), entre muitas outras.

Lembraremos com saudades de seu entusiasmo contagiante e da sua presença constante nos concertos e outras atividades do Festival Artes Vertentes, e sua vibrante saudação: “Bravou!!”.

Heitor Villa-Lobos . Choros Nº 2
Toro Takemitsu . Voz / *Voice*
Nicholas Maw . O lamento do velho rei / *The old king's lament*
Amit Gilutz . Clockwork Doll

Músicos / Musicians

Roy Amotz (flauta/*flute*), Brian Fountain (contrabaixo/*double bass*) e /
and Iura de Rezende (clarinete/*clarinet*)

Leitura / Reading

Ricardo Domeneck, Tomas Venclova e / *and* William Zeytounlian

Entrada Franca
Free Entrance

- L. van Beethoven** . Septeto op.20 / *Septet op.20*
 -Adagio – *Allegro con brio*
 -Adagio cantabile
 -Tempo di menuetto
 -Tema con variazioni: *Andante*
 -Scherzo: *Allegro molto e vivace*
 -Andante con moto alla marcia
- Serguei Prokofiev** . Quinteto op. 39 / *Quintet op. 39*
 -Tema con variazioni
 -Andante energico
 -Allegro sostenuto, ma con brio
 -Adagio pesante
 -Allegro precipitato, ma non troppo presto
 -Andantino

Músicos / *Musicians*

Ravi Shankar (oboé/*oboe*), Iura de Rezende (clarineta/*clarinet*), Alma Liebrecht (trompa/*horn*), Victor Morais (fagote/*basson*), Baptiste Rodrigues (violino/*violin*), Rémi Pelletier (viola/*viola*), Philip Hansen (violoncelo/*cello*) e / and Brian Fountain (contrabaixo/*double bass*)

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)
Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

- Guillaume Dufay** . Lamento Sanctae Matris Ecclesiae
Constantinopolitanae
- Johannes Ockeghem** . Miserere “Mort, tu a navré de ton dart”
- Anônimo** . Deuil angoisseux (a partir de Gille
Binchois)
Annavasanna tertia
- Heinrich Isaac** . Os dez mandamentos / *The ten
commandments*
- Anônimo** . Aus schwerer Pein
- Jan Swenlinck** . Paduana Lachrimae cotlorirt
- Melchior Schildt** . Lachrimae Pavaen
- John Bull** . Fantasia op de Fugavan Mi Jan Pieters
- Tarquinio Merula** . Un Cromatico overo Capriccio primo
Tuono
- Michelangelo Rossi** . Tocatta Settima
- Dietrich Buxtehude** . Ciaconne. Pedale BuxWV 159
- J. S. Bach** . Fantasia con imitazione BWV 563
Coral “Erbarne Dich o Herr Gott” BWV 721
Fughetta sobre o tema “Dies sind die
heiligen zehn Gebote
(Contrapunctus 14) Fuga a 3 Soggetti da Arte
da Fuga BWV 1080

Músico / MusicianJan Jansen (órgão/*organ*)

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)

Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

- W. A. Mozart** . Quinteto K.452
-Largo - *Allegro moderato*
-Larghetto
-Allegretto
- Alban Berg** . Adagio
- György Ligeti** . Trio para trompa, piano e violino / *Trio for horn, piano and violin*
-Andante con *tenerezza*
-Vivacissimo molto ritmico
-Alla marcia
-Lamento. Adagio

Músicos / Musicians

Ravi Shankar (oboé/*oboe*), Iura de Rezende (clarineta/*clarinet*), Alma Liebrecht (trompa/*horn*), Victor Morais (fagote/*bassoon*), Baptiste Rodrigues (violino/*violin*), Jacob Katsnelson (piano) e / and Gustavo Carvalho (piano)

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)

Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

12**18h - Igreja do Rosário**

- Serguei Prokofiev** . Sonata para piano e flauta op. 94 / *Sonata for flute and piano op. 94*
-Moderato
-Presto - Poco piu mosso del - Tempo I
-Andante
-Allegro con brio - Poco meno mosso -
Tempo I - Poco meno mosso
- Allegro con brio
- Robert Schumann** . Adagio e Allegro op. 70 / *Adagio and Allegro op. 70*
· Os amores do poeta op.48/ *Dichterliebe op.48*

Músicos / Musicians

Eliane Coelho (soprano), Roy Amotz (flauta/*flute*), Philip Hansen (violoncelo/*cello*), Jacob Katsnelson (piano) e / and Gustavo Carvalho (piano)

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)

Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

12**21h - Largo do Sol**

Choros de Radamés Gnattali, Garoto e outros
Choros by Radamés Gnattali, Garoto and others

Músicos / Musicians

Marcelo Chiaretti (flauta/*flute*), Lúcia Campos (percussão/*percussion*), Lucas Vioti (acordeão/*accordion*) e / and Lucas Talles (violão/*guitar*)

Entrada Franca

Free Entrance

J.S. Bach

- . Prelúdio em Mib Maior da Missa para Órgão (transcrição de F. Busoni)
- . Aria da Cantata “Koennen Schafe sicher wieder” (transcrição de E. Petri)
- . Siciliana da segunda sonata para flauta (transcrição de W. Kempff)
- . Partita para alaúde em dó menor (transcrição A. Jocheles)
- . Prelúdio e coral para órgão - (transcrição de E. Naoumoff)
- . Fuga em Mib Maior da Missa para órgão (transcrição de F. Busoni)

Serguei Prokofiev

- . Romeu e Julieta, op.75

Músico / *Musician*

Jacob Katsnelson (piano)

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)

Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

História do Soldado / *History of a soldier*

Stravinsky e / *and* C. F. Ramuz

Com Jacqueline Gimenes e / *and* Alvisé Camozzi

Direção / *Direction*

Fabio Mazzoni e / *and* Gustavo Lanfranchi

Assistente de coreografia / *Assistant of Choreography*

Alessandra Papini

Tradução / *Translation*

Eládio Pérez-González

Músicos / *Musicians*

Gregory Beyer (regência/*conductor*), Baptiste Rodrigues (violino/*violin*), Brian Fountain (contrabaixo/*double bass*), Bruno Lourensetto (trompete/*trumpet*), Iura de Rezende (clarineta/*clarinet*), Victor Morais (fagote/*bassoon*), Mark Mulley (trombone/*trombone*) e / *and* Abby Rehard (percussão/*percussion*)

Entrada Franca

Free Entrance

- C.P.E. Bach** . Sonata para flauta solo em lá menor H.562 /
Sonata for flute solo in a minor H.562
-Poco Adagio
-Allegro
-Allegro
- J. S. Bach** . Variações Goldberg BWV 988 (versão para trio de
cordas) / *Adagio Goldberg Variations BWV 988*
(version for string trio)

Músicos / Musicians

Baptiste Rodrigues (violino/*violin*), Rémi Pelletier (viola/*viola*), Philip Hansen (violoncelo/*cello*) e / and Roy Amotz (flauta/*flute*)

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)
Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

- Claude Debussy** . Seis epigramas antigos / *Six épigraphes antiques*
 -1. *Pour invoquer Pan, dieu du vent d'été*
 -2. *Pour un tombeau sans nom*
 -3. *Pour que la nuit soit propice*
 -4. *Pour la danseuse aux crotales*
 -5. *Pour l'égyptienne*
 -6. *Pour remercier la pluie au matin*
- Sérgio Rodrigo** . Acquarello - tintas diluídas em água
Leos Janáček . Sonata para violino e piano / *Sonata for violin and piano*
 -*Con moto*
 -*Ballada*
 -*Allegretto*
 -*Adagio*
- Alexandre Lunsqui** . Glaes

Músicos / *Musicians*

Roy Amotz (flauta/*flute*), Baptiste Rodrigues (violino/*violin*), Gustavo Carvalho (piano), Jacob Katsnelson (piano) e / *and* Gregory Beyer (berimbau)

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)

Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

- | | |
|---------------------------------|---|
| J. F. Giacobbe | . Imagenes Franciscanas Op.133, Nr.1
"Ruego" |
| Cátulo Castillo | . Invocación al Tango (transcription for
bandoneón R. Daluisio) |
| Eduardo Arolas | . La Cachila (transcription for
bandoneón R. Daluisio)
. Maipo (transcription for bandoneón
R. Daluisio)Daluisio) |
| Carlos Sanchez Gutierrez | . Winnik/Te |
| Alexandre Lunsqui | . Iris
. A Lanterna de Diógenes |
| Rodolfo Daluisio | . Floreio Musical: divertimento em
estilo de tango (estreia mundial) |
| B. Britten | . Simple Symphony Op. 4
-I. Boisterous Bourrée
-II. Playful Pizzicato
-III. Sentimental Sarabade
-IV. Frolicsone Finale |
| Clóvis Pereira | . Três peças nordestinas |

Músicos / Musicians

Orquestra Criança Cidadã (Recife, PE), Nilson Galvão Jr. (regência/
conductor), Amijai Shalev (bandoneão/*bandoneón*) e / *and* Gregory
Beyer (percussão/*percussion*)

Entrada Franca
Free Entrance

- L. van Beethoven** . Sonata para violino e piano op. 47 'Kreutzer'
/ *Sonata for violin and piano op. 47 'Kreutzer'*
-Adagio sostenuto - Presto
-Andante con variazioni
-Presto
- Leos Janáček** . Quarteto de cordas nº 1 (Kreutzer) / *String Quartet nº 1 (Kreutzer)*
-1. Adagio – Con moto
-2. Con moto
-3. Con moto – Vivo – Andante
-4. Con moto – (Adagio) – Più mosso

Músicos / Musicians

Daniel Rowland (violino/*violin*), Elissa Cassini (violino/*violin*), João Carlos Ferreira (viola/*viola*), Juan Sebastián Delgado (violoncelo/*cello*) e / *and* Gustavo Carvalho (piano)

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)

Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

Arnold Schönberg . Pierrot Lunaire

Músicos / Musicians

Eliane Coelho (soprano), Roy Amotz (flauta/*flute*), Daniel Rowland (violino/*violin*), Séverine Payet (clarineta/*clarinet*), Juan Sebastián Delgado (violoncelo/*cello*) e / *and* Gustavo Carvalho (piano)

Introdução ao concerto por / *Introduction of the concert by* Irineu Franco Perpétuo

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)

Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

19**16h - Igreja do Rosário**

Claude Debussy
Maurice Ravel

- . Beau soir
 - . Peça em forma de habanera
 - Allegretto*
 - Blues. Moderato*
 - Perpetuum mobile. Allegro*
 - . Sonata para violino e piano, em Sol Maior
- George Gershwin/ Jascha Heifetz** . Porgy and Bess

Músicos / Musicians

Daniel Rowland (violino/*violin*) e / *and* Gustavo Carvalho (piano)

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)

Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

19**21h - Palco Artes Vertentes (Largo das Forras)**

Tangos por Enrique Santos Discépolo e outros / *Tangos by Enrique Santos Discépolo and others*

Músicos / Musicians

Mimi Kozłowski (voz/*voice*) e / *and* Amijai Shalev (bandoneão/*bandoneón*)

Entrada Franca

Free Entrance

Concerto de encerramento*Final Concert*

- Rodion Shchedrin/ Mikhail Pletnev** . Prólogo e corrida de cavalos do balé Anna Karenina
Prolog and horse-racing from the ballet Anna Karenina
- Johannes Brahms** . Trio op. 114
 -I. Allegro
 -II. Adagio
 -III. Andante grazioso
 -IV. Allegro
- Dmitri Shostakovich** . Quarteto / String quartet op. 110
 -1. Largo
 -2. Allegro molto
 -3. Allegretto
 -4. Largo
 -5. Largo

Músicos / Musicians

Daniel Rowland (violino/*violin*), Elissa Cassini (violino/*violin*), João Carlos Ferreira (viola/*viola*), Juan Sebastián Delgado (violoncelo/*cello*), Iura de Rezende (clarineta/*clarinet*) e / and Gustavo Carvalho (piano)

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)

Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

Pierrô Lunar

três vezes sete poema, de Albert Giraud
recriação de Augusto de Campos da versão
alemã

Bêbado de lua
o vinho que meus olhos sorve
a lua verte em longas ondas,
que numa enorme enchente solvem
os mudos horizontes

desejos pérfidos se escondem
no filtro do luar que chove,
o vinho que meus olhos sorvem
a lua verte em longas ondas

o poeta, no silêncio absorto,
absinto santamente absorve
e o céu é seu até que cai,
olhar em alvo, gesto tonto,
do vinho que meus olhos sorvem

Colombina
as flores-luz da Lua,
alvura luminosa,
floreem na noite nua –
eu morro de brancura!

meu alvo é só seu alvo
busco num rio escuro
as flores-luz da Lua,
alvura luminosa

e só seria salvo
se o céu concedesse
o dom de ir desfolhando
à flor de teus cabelos
as flores-luz da Lua!

O dândi
Com seu mais fantástico raio
espelha-se a lua em cristais e gargalos
sobre o negro lavabo sagrado
do pálido dândi de Bergamo.
Em amplas bacias de bronze
gargalha uma fonte metálicos sons,
com seu mais fantástico raio

Dreimal sieben Gedichte

Albert Girauds

»Pierrot lunaire« op. 21

Otto Erich Hartleben

I. PART

1 Mondestrunken
Den Wein, den man mit Augen trinkt,
Gießt nachts der Mond in Wogen nieder,
Und eine Springflut überschwemmt Den stillen
Horizont.

Gelüste, schauerlich und süß,
Durchschwimmen ohne Zahl die Fluten!
Den Wein, den man mit Augen trinkt,
Gießt nachts der Mond in Wogen nieder.

Der Dichter, den die Andacht treibt,
Berauscht sich an dem heiligen Tranke,
Gen Himmel wendet er verzückt
Das Haupt und taumelnd saugt und schlürft er
Den Wein, den man mit Augen trinkt.

2 Colombine
Des Mondlichts bleiche Blüten,
Die weißen Wunderrosen,
Blühn in den Julinächten –
O, bräch ich eine nur!

Mein banges Leid zu lindern,
Such ich am dunklen Strome
Des Mondlichts bleiche Blüten,
Die weißen Wunderrosen.

Gestillt wär all mein Sehnen,
Dürft ich so märchenheimlich,
So selig leis – entblättern
Auf deine braunen Haare
Des Mondlichts bleiche Blüten!

3 Der Dandy
Mit einem phantastischen Lichtstrahl
Erleuchtet der Mond die krystallinen Flakons
Auf dem schwarzen, hochheiligen Waschtisch
Des schweigenden Dandys von Bergamo.
In tönender, bronzener Schale
Lacht hell die Fontäne, metallischen Klangs.
Mit einem phantastischen Lichtstrahl

espelha-se a lua em cristais e gargalos.

Pierrô com a cara de cera
se mira e remira:
qual será sua máscara? refuga o vermelho e o
verde oriental
e maquila seu rosto no crème da Lua
com seu mais fantástico raio.

Lavadeira lívida
Lavadeira lívida
lava a noite em alvos lenços;
braços brancos, sonolentos,
pele nívea pelo rio.

Pela névoa vêm os ventos
levemente a vacilar
lavadeira lívida
lava a noite em alvos lenços.

Suave serva em desalinho
sob o amor dos ramos frios,
alva à treva nua lava
em seus luminosos linhos –
lavadeira lívida.

Valse de chopin
como sangue a gotejar
Tinge os lábios de um doente,
também tomba destes timbres
um mortífero torpor.

uma a um os sons ressoam
no gelado sonho mau
como o sangue a gotejar
tinge os lábios de um doente.

Torturante, doce e doida,
melancólica é a valsa
que se infiltra nos sentidos
e retine na lembrança
como o sangue a gotejar.
Madonna
paíra, ó mãe do desespero,
sobre o altar destes meus versos!
sangue de teus magros peitos
o furor da espada verte.

tuas chagas vejo abertas

Erleuchtet der Mond die krystallinen Flakons.

Pierrot mit wächsernem Antlitz
Steht sinnend und denkt: wie er heute sich
schminkt?
Fort schiebt er das Rot und des Orients Grün
Und bemalt sein Gesicht in erhabenem Stil
Mit einem phantastischen Mondstrahl.

4 Eine blasse Wäscherin
Eine blasse Wäscherin
Wäscht zur Nachtzeit bleiche Tücher;
Nackte, silberweiße Arme
Streckt sie nieder in die Flut.

Durch die Lichtung schleichen Winde,
Leis bewegen sie den Strom.
Eine blasse Wäscherin
Wäscht zur Nachtzeit bleiche Tücher.

Und die sanfte Magd des Himmels,
Von den Zweigen zart umschmeichelt,
Breitet auf die dunklen Wiesen
Ihre lichtgewobenen Linnen –
Eine blasse Wäscherin.

5 Valse de Chopin
Wie ein blasser Tropfen Bluts
Färbt die Lippen einer Kranken,
Also ruht auf diesen Tönen
Ein vernichtungsücht'ger Reiz.

Wilder Lust Akkorde stören
Der Verzweiflung eisgen Traum
Wie ein blasser Tropfen Bluts
Färbt die Lippen einer Kranken.

Heiß und jauchzend, süß und schmachkend,
Melancholisch düster Walzer,
Kommst mir nimmer aus den Sinnen,
Haftest mir an den Gedanken
Wie ein blasser Tropfen Bluts!
6 Madonna
Steig, o Mutter aller Schmerzen,
Auf den Altar meiner Verse!
Blut aus deinen magern Brüsten
Hat des Schwertes Wut vergossen.

Deine ewig frischen Wunden

como olhos ocos, cegos.
paira, ó mãe do desespero
sobre o altar destes meus versos!

e teus fracos braços server
o cadaver, membros verdes,
de teu filho ao universo –
mas o mundo se diverte mais,
ó mãe do desespero
Lua doente

Noturna, moritura Lua,
lá, no sem-fim do negro céu,
olhar de febre a vibrar
em mim, a qual rara melodia.
com infindável dor de amor vais, num silente
estertor,
noturna, moritura Lua,
lá, no sem-fim do negro céu.
o amante que teu brilho faz
sonâmbulo perambular,
na luz que flui vai beber
teu alvo sangue se esvai,
noturna, moritura Lua,

Noite
Cinzas, negras borboletas
matam o rubor do sol.
como um livro de magia
o horizonte jaz – soturno.

um perfume de encensório
sobe de secretas urnas,
cinzas, negras borboletas
matam o rubor do sol.

e do céu a revoar
revolvendo as asas lentas,
vêm, morcegos da memória,
invisíveis visitantes...
cinzas, negras borboletas

Prece ao pierrô
Pierrô! meu riso
se espedaçou!
seu brilho é um rastro: passou – passou!

negro estandarte

Gleichen Augen, rot und offen.
Steig, o Mutter aller Schmerzen,
Auf den Altar meiner Verse!

In den abgezehrten Händen
Hältst du deines Sohnes Leiche,
Ihn zu zeigen aller Menschheit –
Doch der Blick der Menschen meidet
Dich, o Mutter aller Schmerzen!

7 Der kranke Mond
Du nächtig todeskranker Mond
Dort auf des Himmels schwarzem Pfühl,
Dein Blick, so fiebernd übergroß,
Bannt mich, wie fremde Melodie.
An unstillbarem Liebesleid
Stirbst du, an Sehnsucht, tief erstickt,
Du nächtig todeskranker Mond,
Dort auf des Himmels schwarzem Pfühl.
Den Liebsten, der im Sinnenrausch
Gedankenlos zur Liebsten geht,
Belustigt deiner Strahlen Spiel, –
Dein bleiches, qualgebornes Blut,
Du nächtig todeskranker Mond!

II. PART

8 Nacht
Finstre, schwarze Riesenfalter
Töteten der Sonne Glanz.
Ein geschloßnes Zauberbuch,
Ruht der Horizont – verschwiegen.

Aus dem Qualm verlornen Tiefen
Steigt ein Duft, Erinnerung mordend!
Finstre, schwarze Riesenfalter
Töteten der Sonne Glanz.

Und vom Himmel erdenwärts
Senken sich mit schweren Schwingen
Unsichtbar die Ungetüme
Auf die Menschenherzen nieder...
Finstre, schwarze Riesenfalter.

9 Gebet an Pierrot
Pierrot! mein Lachen
Hab ich verlernt!
Das Bild des Glanzes Zerfloß – , Zerfloß!

Schwarz weht die Flagge

tem o meu mastro.
Pierrô! meu riso
se espedaçou!

ah! traz de novo,
mago das almas,
noivo da neve
milord da lua
Pierrô! meu riso!

Roubo
Rubros, rútilos rubis,
sangre azul de velhas galas,
velam o sono dos mortos
dentro de remotas tumbas.

só, de noite, sorrateiro,
eis Pierrô que vem roubar
rubros, rútilos rubis,
sangre azul de velhas galas,

mas estaca, seu cabelo
todo em pé, as mãos geladas:
sob a escuridão mil olhos
miram o sono dos mortos –
rubros, rútilos rubis.

Missa vermelha
Cruel eucaristia;
ao cintilar dos ouros
ao vacilar das velas,
sobe ao altar – pierrô.

a mão, a deus devota,
rasgou o santo manto.
cruel eucaristia,
ao cintilar dos ouros

com gestos piedosos,
alça nos longos dedos
a hostia gotejante:
seu coração sangrando.
cruel – eucaristia.

Canção da força
a virgem hirta
de colo fino
ideia fixa
antes do fim.

Mir nun vom Mast.
Pierrot! mein Lachen
Hab ich verlernt!

O gib mir wieder,
Roßarzt der Seele,
Schneemann der Lyrik,
Durchlaucht vom Monde,
Pierrot – mein Lachen!

10 Raub
Rote, fürstliche Rubine,
Blutge Tropfen alten Ruhmes
Schlummern in den Totenschreinen,
Drunten in den Grabgewölben.

Nachts, mit seinen Zechkumpanen,
Steigt Pierrot hinab, zu rauben
Rote, fürstliche Rubine,
Blutge Tropfen alten Ruhmes.

Doch da sträuben sich die Haare,
Bleiche Furcht bannt sie am Platze:
Durch die Finsternis, wie Augen! –
Stieren aus den Totenschreinen
Rote, fürstliche Rubine.

11 Rote Messe
Zu grausem Abendmahle
Beim Blendeglanz des Goldes,
Beim Flackerschein der Kerzen,
Naht dem Altar – Pierrot!

Die Hand, die gottgeweihte,
Zerreißt die Priesterkleider
Zu grausem Abendmahle
Beim Blendeglanz des Goldes.

Mit segnender Gebärde
Zeigt er den bangen Seelen
Die triefend rote Hostie:
Sein Herz in blutgen Fingern
Zu grausem Abendmahle

12 Galgenlied
Die dürre Dirne
Mit langem Halse
Wird seine letzte
Geliebte sein.

dentro da mente
como um espinho
a virgem hirta
de colo fino.

como um caniô
de trança e fita,
carícia fina,
lasciva o fita
a virgem hirta

Decapitação
A lua – um sabre oriental
em seu divã sombrio de seda,
horrendo e nu – ronda, fatal,
na escura noite má.

Pierrô erra sem rumo, só,
e com terror vigia, mudo,
a Lua – um sabre oriental
em seu divã sombrio de seda.

tropeça, cheio de pavor,
perde os sentidos, desfalece
e cai: julgando ver o fim,
em seu pescoço sente o frio
da Lua, um sabre oriental.

As cruzes
cruzes santas são os versos
onde sangram os poetas
cegos, que os abutres bicam,
fantasmas esvoaçantes.

em seus corpos lentas lanças
banham-se no rio de sangue!
cruzes santas são os versos
onde sangram os poetas.

vem o fim – e findo o ato,
vai morrendo o pranto fraco.
longe põe o sol monarca
a coroa cor de lacre.
cruzes santas são os versos.

Nostalgia
um suspiro de cristal partido

In seinem Hirne
Steckt wie ein Nagel
Die dürre Dirne
Mit langem Halse.

Schlank wie die Pinie,
Am Hals ein Zöpfchen,
Wollüstig wird sie
Den Schelm umhalsen
Die dürre Dirne!

13 Enthauptung
Der Mond, ein blankes Türkenschwert
Auf einem schwarzen Seidenkissen,
Gespenstisch groß – dräut er hinab
Durch schmerzendsunkle Nacht.

Pierrot irrt ohne Rast umher
Und starrt empor in Todesängsten
Zum Mond, dem blanken Türkenschwert
Auf einem schwarzen Seidenkissen.

Es schlottern unter ihm die Knie,
Ohnmächtig bricht er jäh zusammen.
Er wähnt: es sause strafend schon
Auf seinen Sündenhals hernieder
Der Mond, das blanke Türkenschwert.

14 Die Kreuze
Heilige Kreuze sind die Verse,
Dran die Dichter stumm verbluten,
Blindgeschlagen von der Geier
Flatterndem Gespensterschwarme.

In den Leibern schwelgten Schwerter,
Prunkend in des Blutes Scharlach!
Heilige Kreuze sind die Verse,
Dran die Dichter stumm verbluten.

Tot das Haupt, erstarrt die Locken –
Fern verweht der Lärm des Pöbels.
Langsam sinkt die Sonne nieder,
eine rote Königskrone.
Heilige Kreuze sind die Verse.

III. TEIL

15 Heimweh
Lieblich klagend – ein krystallnes Seufzen

traz da Itália velhas pantomimas
à memória: e Pierrô, tão seco,
faz virar sentimental de novo.

no deserto de seu peito oco,
surdamente sobre os seus sentidos,
um suspiro de cristal partido
traz da Itália velhas pantomimas.

já perdeu Pierrô seus ares tristes,
pelo incêndio lívido da Lua,
pelos mares mortos da memória,
vai soar, além, num céu longínquo,
um suspiro de cristal partido.

Atrocidade
Na cabeça de Cassandro,
cujos gritos soam alto,
faz Pierrô com ares sonsos, á
gil – um buraco fundo!

depois preme com o dedo
o seu fino fumo turco
na cabeça de Cassandro,
cujos gritos soam alto!

um canudo de cachimbo
mete nesse crâneo calvo
e, sorrindo, sopra e puxa
o seu fino fumo turco
na cabeça de Cassandro.

Paródia
Agulhas pisca-pisca
no seu cabelo gris,
a dama murmureja,
vestida de cetim.

espera na varanda
o seu Pierrô perverso,
Agulhas pisca-pisca
no seu cabelo gris,

mas ouve-se um sussurro.
um riso risca a brisa:
a Lua, atriz burlesca,
imita com seus raios
agulhas pisca-pisca.

Aus Italiens alter Pantomime,
Klingt's herüber: wie Pierrot so hölzern,
So modern sentimental geworden.

Und es tönt durch seines Herzens Wüste,
Tönt gedämpft durch alle Sinne wieder,
Lieblich klagend – ein krystallnes Seufzen
Aus Italiens alter Pantomime.

Da vergißt Pierrot die Trauermienen!
Durch den bleichen Feuerschein des Mondes,
Durch des Lichtmeers Fluten schweift die
Sehnsucht Kühn hinauf, empor zum
Heimathimmel,
Lieblich klagend ein krystallnes Seufzen.

16 Gemeinheit
In den blanken Kopf Cassanders,
Dessen Schrein die Luft durchzertert,
Bohrt Pierrot mit Heuchlermienen
Zärtlich – einen Schädelbohrer.

Darauf stopft er mit dem Daumen
Seinen echten türkschen Tabak
In den blanken Kopf Cassanders,
Dessen Schrein die Luft durchzertert.

Dann dreht er ein Rohr von Weichsel
Hinten in die glatte Glatze
Und behaglich schmaucht und pafft er
Seinen echten türkschen Tabak
Aus dem blanken Kopf Cassanders!

17 Parodie
Stricknadeln, blank und blinkend, In ihrem
grauen Haar,
Sitzt die Duenna murmelnd,
Im roten Röckchen da.

Sie wartet in der Laube,
Sie liebt Pierrot mit Schmerzen,
Stricknadeln, blank und blinkend,
In ihrem grauen Haar.

Da plötzlich – horch – ein Wispern!
Ein Windhauch kichert leise:
Der Mond, der böse Spötter,
Äfft nach mit seinen Strahlen
Stricknadeln, blink und blank.

Borrão de lua
um borrão de cal da clara Lua
sobre as costas do casaco preto,
vem aí Pierrô na noite morna,
procurando sorte e aventura.

porém algo luz em suas costas:
ele espia, espia e acha logo
um borrão de cal da clara Lua
sobre as costas do casaco preto.

ora! – pensa – é um borrão de gesso!
sim ou não? mas limpa e não consegue
e persegue, cheio de veneno,
(sim ou não) até a madrugada
um borrão de cal da clara Lua.

Serenata
mil grotescas dissonâncias
faz Pierrô numa viola
sobre um pé, como cegonha,
ele arranha um pizzicato,

logo vem Cassandra, tonto
com o estranho virtuose
mil grotescas dissonâncias
faz Pierrô numa viola.

da viola já se cansa,
com os delicados dedos
pega o velho pela gola
e viola o crâneo calvo
mil grotescas dissonâncias

Regresso
A Lua é o leme
nenúfar o navio:
com vento em sua vela
Pierrô vai apra o sul.

o mar sussurra escalas
e embala a nave leve,
A Lua é o leme
nenúfar o navio.

a Bérghamo, vogando,
vai Pierrô volver.

18 Der Mondfleck
Einen weißen Fleck des hellen Mondes
Auf dem Rücken seines schwarzen Rockes,
So spaziert Pierrot im lauen Abend,
Aufzusuchen Glück und Abenteuer.

Plötzlich stört ihn was an seinem Anzug,
Er besieht sich rings und findet richtig –
Einen weißen Fleck des hellen Mondes
Auf dem Rücken seines schwarzen Rockes.

Warte! denkt er: das ist so ein Gipsfleck!
Wischt und wischt, doch bringt ihn nicht
herunter!
Und so geht er giftgeschwollen weiter,
Reibt und reibt bis an den frühen Morgen
Einen weißen Fleck des hellen Mondes.

19 Serenade
Mit groteskem Riesenbogen
Kratzt Pierrot auf seiner Bratsche.
Wie der Storch auf einem Beine
Knipst er trüb ein Pizzicato.

Plötzlich naht Cassander, wütend
Ob des nächtigen Virtuosen.
Mit groteskem Riesenbogen
Kratzt Pierrot auf seiner Bratsche.

Von sich wirft er jetzt die Bratsche:
Mit der delikaten Linken
Fasst er den Kahlkopf am Kragen –
Träumend spielt er auf der Glatze
Mit groteskem Riesenbogen.

20 Heimfahrt
Der Mondstrahl ist das Ruder, Seerose dient
als Boot,
Drauf fährt Pierrot gen Süden
Mit gutem Reisewind.

Der Strom summt tiefe Skalen
Und wiegt den leichten Kahn.
Der Mondstrahl ist das Ruder, Seerose dient
als Boot.

Nach Bergamo, zur Heimat,
Kehrt nun Pierrot zurück;

já teme no oriente
o verde horizonte
A Lua é o leme.

Ó velho olor
Ó velho olor dos dias vãos,
penetra-me nos meus sentidos!
idéias doidas a dançar
revêm no leve ar.

um sonho bom me faz sentir
memórias que me abandonaram
Ó velho olor dos dias vãos,
penetra-me nos meus sentidos!

toda a tristeza se desfaz.
pela janela iluminada
eu vejo a vida que me vê
sonhas além a imensidade...
Ó velho olor dos dias vãos!

Schwach dämmert schon im Osten Der
grüne Horizont.
Der Mondstrahl ist das Ruder.

21 O alter Duft
O alter Duft aus Märchenzeit, Berauschest
wieder meine Sinne!
Ein närrisch Heer von Schelmerein
Durchschwirrt die leichte Luft.

Ein glücklich Wünschen macht mich froh
Nach Freuden, die ich lang verachtet.
O alter Duft aus Märchenzeit, Berauschest
wieder mich.

All meinen Unmut geb ich preis;
Aus meinem sonnumrahmten Fenster
Beschau ich frei die liebe Welt
Und träum hinaus in selge Weiten...
O alter Duft aus Märchenzeit!







FOGO, CARNE E SANQUE
FIRE, FLESH AND BLOOD

James-Iroha Uchechukwu

Abertura / *Opening*

10/09 . 16h . SESI-Centro Cultural Yves Alves

Domingo à quarta, 10-18h e quinta à sábado, 10-22h

10-18h from Sunday till Wednesday and 10-22h from Thursday until Saturday

Através da série de fotografias Fogo, Carne e Sangue, dedicada aos abatedouros de Lagos, na Nigéria, James-Iroha Uchechukwu mergulha no coração de uma África, onde as cores expressivas do sangue explodem para iluminar sombriamente as cores cinzentas da fumaça, que circunda a luta humana cotidiana.



O ÚLTIMO IMPÉRIO
THE LAST EMPIRE

Serguei Maksimishin

Abertura / Opening

10/09 . 16h . SESI-Centro Cultural Yves Alves

Domingo à quarta, 10-18h e quinta à sábado, 10-22h

10-18h from Sunday till Wednesday and 10-22h from Thursday until Saturday

O fotógrafo russo retrata, a través de quadros absurdos, onde a beleza plástica deixa-nos perplexos, os antagonismos da Rússia contemporânea e a força do antigo sistema soviético, o qual deixou destroços e traços que permanecem presentes na vida cotidiana do país.



DAQUILO QUE NOS ESCAPA **ON WHAT ESCAPE US**

**Pascal Marquilly
François Andes
Camille Kachani
Peter de Brito
Sebastião Nunes
João Quaglia**

Abertura / *Opening* **11/09 . 15h . Sobrado Quatro Cantos**

Todos os dias, 10-21h
10-21h, every day

“**Daquilo que nos escapa**” é uma exposição coletiva com obras de Pascal Marquilly, François Andes, Camille Kachani, Peter de Brito, Sebastião Nunes e João Quaglia e uma reflexão sobre como a arte retrata a evolução do permanente duelo entre a ética e a ação, o homem e o desejo através de uma linguagem quimérica, fotografia, vídeo-arte, esculturas, gravuras, desenhos e instalações.



CORRIDA DE TOUROS **série de litogravuras**

João Quaglia

A série de litogravuras “**Corrida de Touros**” é um dos mais expressivos trabalhos da carreira do artista plástico **João Garboggini Quaglia**. Trata-se de um conjunto de ilustrações produzidas na década de 60, para textos do poeta João Cabral de Melo Neto. Esta série integrou a programação da primeira edição do Festival Artes Vertentes – Festival Internacional de Artes de Tiradentes, em 2012.

A difusão da produção simbólica de artistas de renome internacional e a preservação de obras significativas do patrimônio cultural são objetivos que orientam o Artes Vertentes. Desta forma, com a intenção de preservar a obra do artista e divulgar parte significativa do trabalho de Quaglia, o Festival Artes Vertentes apresenta nesta edição, a série completa dessas belíssimas gravuras, em uma edição limitada a 40 exemplares, em impressão fine art (pigmento mineral sobre papel de algodão).

Agradecimentos

João Gabborgini Quaglia, Ricardo Coelho, Zélia Terezinha da Silva Quaglia, Fabiano Quaglia, Augusto Quaglia, Maria Amélia Quaglia, Niraceli Quaglia, Inaê Quaglia, Zélia Mendonça, Luiz Rodrigo Cerqueira, Maria Almerinda Nascimento e Carlos Nascimento.

TÚMULO PERDIDO

Quadra 23, túmulo 87.

Chove, afundo na lama e no cheiro dos cravos, pai, onde você está, preciso encontrar você, contar como eu fugi da sua doença, da sua morte, o tempo da vida, o tempo de tudo, de quanta coisa nem foi vivida, nem foi vista, nem foi sentida, a sua morte, por exemplo, como eu tentei ludibriar a sua morte, passar por cima como se fosse uma barata nojenta, um sapato apertado, e como foi que eu vivi a sua morte, meses depois, não, aqui é quadra 12, estou longe, a chuva não pára, eu não trouxe sombrinha, achei que não ia chover, mas eu nem tenho sombrinha, sempre perco as que compro, deixo por aí, descuidada a vida toda, coisas largadas, pessoas largadas, eu mesma largada de tudo, como se a qualquer momento bastasse esticar a mão e recuperar os perdidos na seção de achados, e você tinha razão, nem sempre dá para recuperar as coisas, o tempo, este é o pior, o tempo que evitamos, o tempo que adiamos, o tempo que arrumamos tanta coisa pra fazer pra não ter que fazer as coisas que temos que fazer, e que depois voltam como um tumor irremediável, e crescem, e coçam, e engasgam, meu pé coberto de lama, agora afundo perto do túmulo de Jasmine, 1971-1976, uma criança, de que morreu? pneumonia, meningite, gastroenterite, abandono, fome, solidão, aí, pai, faz tanto frio neste corpo encharcado dessa chuva que eu acho que chove desde o dia em que você morreu, e eu fugi, e 123 dias depois parei o carro numa subida marcada por uma fileira de ipês rosas, um fim de tarde manso, resto de sol, e aí foi que eu dei de cara com a sua morte, um arrepio que fez até o carro tremer, eu parei o carro e chorei, chorei, chorei até ficar esgotada e querer escorrer como uma enxurrada pelo bueiro até o fim do mundo, mas não tem fim, não é, não tem fim até chegar o grande final, mas você era minha referência, meu lado inverso e reflexo, meu prumo, meu sem medo, hoje costumo lembrar de você como aqueles alfinetes de cabeça redonda e colorida que a gente espeta no mapa pra saber onde está ou aonde quer chegar, ou como o som do tambor africano que a gente reconhece mesmo sem

nunca ter ouvido, porque vem da nascente, vem do começo dos tempos, quadra 20, túmulo 6, ei moço, você sabe onde fica a quadra 23, do outro lado, ai, não aguento mais, esse molhado, fica tudo igual, árvores, quadras, túmulos, flores, céu, terra, muro, você lá, agonizando, o câncer comendo você por todos os lados, e eu fugindo, arrumando mais trabalho, mais filho, mais mundo pra caber no tempo que já não tinha, amanhã eu vou, depois eu vou, pra sempre eu vou e nunca ia, vou embora, pai, não aguento mais essa busca, essa chuva, esse frio, mas queria contar pra você antes que não tenho mais medo, matei um leão, uma cobra, um escorpião e em todos eles vi você, antes de ir, deixo com você um verso, “pra que ir no cemitério se pra chorar qualquer lugar serve”, adeus, pai, vou com essa angústia de saber que você está molhado e com frio – como eu.

Maria Cristina Bahia
Agosto 2014





Leitura / Reading

Tomas Venclova, Ricardo Domeneck, William Zeytounlian, Lu Menezes e / *and* Drago Jančar

17:30h - Sobrado Quatro Cantos

Encontro com Drago Jančar / Meeting with Drago Jančar

e lançamento do livro “Desejo debochado” / *and launch of the book “Mocking Desire”*

16h - Sesi-Centro Cultural Yves Alves

Leitura / Reading

Tomas Venclova, William Zeytounlian, Lu Menezes e / *and* Sebastião Nunes

17h - Sesi-Centro Cultural Yves Alves

Leitura / Reading

Tomas Venclova, William Zeytounlian e / *and* Ricardo Domeneck

16h - Largo do Rosário

Leitura / Reading

Luis Felipe Fabre

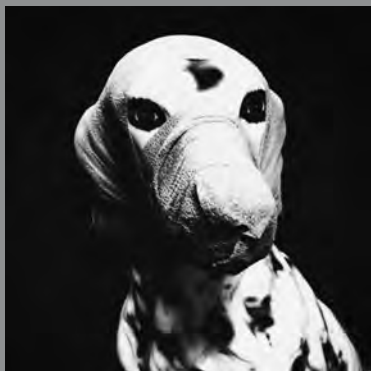
16h - Matriz Santo Antônio

Leitura / Reading

Luis Felipe Fabre e / *and* Ricardo Domeneck

17:30h - Matriz Santo Antônio





O AMOR É UM CÃO QUE VEM DO INFERNO

LOVE IS A DOG FROM HELL

Javier Cuevas // soluciones dramaticas //
TENERIFE - ES

10/09 . 20h . SESI-Centro Cultural Yves Alves
Classificação indicativa: 12 anos

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)

Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

“O amor é um cachorro que vem do inferno” é uma proposta de cena acerca do afeto, do medo, da tristeza, da perda, das relações, da norma e da proibição criada a partir de visões e textos de Charles Bukowsky e George Bataille, misturados com palavras, ações e paisagens a partir do biográfico e do fantástico. Disposta em capas que deixam passar a luz em uma confusão de dimensões, de elementos e corpos onde o que não se diz é muito mais importante que o que se diz.

Dramaturgia / *Dramaturgy* . Javier Cuevas

Performers . Griselda Layño, Javier Cuevas

Desenho sonoro / *Sound design* . Carlos Ramos + Caro Ceice

Música original / *Original music* . Carlos Ramos

Desenho cênico / *Scenic design* . Javier Cuevas

Figurino / *Costumes* . Amuhaici Luis

HISTÓRIA DO SOLDADO **HISTORY OF A SOLDIER**

Stravinsky e / and C. F. Ramuz

13/09 . 18h . Sesi-Centro Cultural Yves Alves

14/09 . 10h . Sesi-Centro Cultural Yves Alves

Classificação indicativa: livre

Entrada Franca
Free Entrance

Igor Stravinsky no final da primeira guerra mundial se encontrava em graves dificuldades econômicas. Em exílio na Suíça, em companhia de amigos como o escritor Charles Ferdinand Ramuz e o diretor de orquestra Ernest Ansermet pensa em compor uma pequena obra para marionetes a ser encenada nas praças dos povoados. Nasceu assim l' Histoire du soldat lue, jouée et dansée. A História do soldado, a ser lida, atuada e dançada. A obra estreou no teatro municipal de Lausana em 1918. A ópera de câmara com libreto de Ramuz manteve o caráter itinerante de sua concepção, composta por uma orquestra contida de sete instrumentos e pouquíssimas personagens. Apesar de sua definição l'histoire não é bem uma ópera porque falta o canto. Tem balé, a voz do narrador, e alguns diálogos. A partitura é composta em 8 movimentos. A música, eclética tanto na instrumentação como nas referências cosmopolitas - uma marcha, uma valsa, um coral bachiano, ao lado de um tango argentino, um regtime e jazz - além de ser interlúdio entre os diversos momentos, acompanha as ações cênicas e pontualmente evidencia algumas passagens narrativas. A história se baseia em dois contos de Afanas'ef, ambos variantes da lenda de Faust: um soldado em licença encontra o diabo, troca o violino dele (que no folclore russo representa a alma) com um livro mágico no qual está escrito o futuro. O soldado se torna riquíssimo, mas aos poucos repara que perdeu sua felicidade, e fará de tudo para reconquistá-la.

Direção / *Direction* . Fabio Mazzoni e / and Gustavo Lanfranchi

Performers . Jacqueline Gimenes e / and Alvis Camozzi

Desenho de luz, cenografia e figurino / *Light design, scenography and costume* . Gustavo Lanfranchi

Músicos / *Musicians* . Gregory Beyer, Baptiste Rodrigues, Brian Fountain, Bruno Lourensetto, Iura de Rezende, Victor Morais, Mark Mulley e / and Abby Rehard

Agradecimentos / *Acknowledgment* . Arnaldo Ventura



O LÍQUIDO TÁTIL THE TACTILE LIQUID

Espanca!
BELO HORIZONTE - BR

16/09 . 20h . Sesi-Centro Cultural Yves Alves

Classificação Indicativa: 14 anos

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)

Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

“O Líquido Tátil” parte da situação de um núcleo familiar, onde se dialoga sobre as artes, o ato teatral, e os desejos inconscientes que perseguem o homem. O trabalho é o resultado do encontro entre o Espanca! e o diretor e dramaturgo argentino Daniel Veronese.

Texto e Direção / *Text and Direction* . Daniel Veronese

Atores / *Actors* . Grace Passô, Gustavo Bones e Marcelo Castro

Tradução do texto / *Translation* . Gustavo Bones

Concepção de Cenografia, Luz, Vídeo e Trilha / *Design of the scenography, light, video and sound track* . Daniel Veronese

Cenotécnico / *Scene technician* . Nilson dos Santos

Iluminação / *Light* . Edimar Pinto

Edição de Vídeo / *Video edition* . Fábio Gruppi

Figurino / *Costume* . Espanca!

Coordenação de produção / *Production coordinator* . Aline Vila Real

Assistência de Produção / *Production assistance* . Denise Leal



SONATA A KREUTZER - UMA HISTÓRIA PARA O SÉCULO XIX

**KREUTZER SONATA - A STORY FOR THE 19TH
CENTURY**

**André Capuano e Ernani Sanchez
SÃO PAULO - BR**

17/09 . 20h . Sesi-Centro Cultural Yves Alves

Classificação Indicativa: 14 anos

Entrada . R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia-entrada)

Tickets: R\$ 20,00 and R\$10,00

Dois atores revivem a história de Pózdnichev, personagem criado por Lev Tolstói em a Sonata a Kreutzer. Ele é um homem que assassinou sua esposa por ciúmes e que narra como e porque o crime aconteceu. Nesta montagem, quatro discos de 78rpm contendo a Sonata a Kreutzer de Beethoven, tocados numa velha vitrola à corda, provocam suas memórias. A música e os ruídos misturam pensamentos, emoções, acontecimentos e lembranças. Mas, lembranças do quê? Embora a sensação seja intensa, a recordação não é nítida. É como se lembrassem algo que jamais existiu. Passam velozmente de um sentimento a outro, de uma situação a outra, de um espaço a outro, de um tempo a outro.

Idealização / Idea . André Capuano

Dramaturgia / Dramaturgy . Cássio Pires

Direção / Direction . Marcello Airoidi

Atuação / Actors . André Capuano e Ernani Sanchez

Desenho sonoro / Sound design . Lívio Tragtenberg

Direção de Arte / Art direction . Carla Estefan

Desenho de luz / Light design . Ernani Sanchez

Direção de produção / Production director . Metropolitana Gestão Cultural



COMO OUVIR OS CLÁSSICOS? HOW TO LISTEN TO THE CLASSICS?

**Grupo Mosaicos
RIO DE JANEIRO - BR**

18/09 . 9:30h . PALCO ARTES VERTENTES (Largo da Forras)

19/09 . 17h . PALCO ARTES VERTENTES (Largo da Forras)

Classificação indicativa: livre

Entrada Franca
Free Entrance

Quem nunca exclamou um “Ser ou não ser” em uma hora de dúvida, ou desejou cair “nos braços de Morfeu” quando o sono apertou ou ainda chamou de “história da Carochinha” um caso de pouca credibilidade contado por um colega? Quem nunca na vida se sentiu no labirinto do Minotauro, ou diante do espelho que fala, ou ainda sonhou encontrar seu Romeu? Mesmo sem saber de onde vêm essas frases ou personagens muita gente diz. Sabe por quê? Porque é um clássico.

Idealização / Idea . Grupo Mosaicos

Atuação / Actors . Luciana Zule, Maria Coelho e / and Rudi Garrido

Criação musical / Music . Rudi Garrido









RASKOLNIKOV **(RASKOLNIKOW)**

Robert Wiene

Terror . Alemanha . 1923 . 125 m.
Terror . Germany . 1923 . 125 m.

11/09 . 18:30h - Museu Padre Toledo

Classificação: 12 anos

Baseado na obra literária homônima do escritor russo Fiodor Dostoievsky, o filme mostra, a partir do protagonista Rodion Raskolnikov, um dos maiores expoentes do cinema expressionista alemão.

Durante o Festival Artes Vertentes, a sessão contará ainda com música ao vivo, através da participação especial de Paulo Beto - Anvil FX



AS MÃOS DE ORLAC **ORLAC'S HAND**

Robert Wiene

Terror . Alemanha . 1924 . 92 m.
Terror . Germany . 1924 . 92 m.

18/09 . 18h - Auditório SESI-CCYA

Classificação: 12 anos

Pianista talentoso, Orlac perde as mãos em um acidente de trem. Num procedimento, as mãos de um assassino recentemente executado lhe são implantadas. Quando descobre o verdadeiro dono, ele acredita ter também a predisposição para assassinar. Em Tiradentes, a sessão contará ainda com a estreia mundial de uma composição musical, encomendada especialmente para esta ocasião ao compositor mineiro Sérgio Rodrigo, pelo Festival Artes Vertentes.

Na sessão exibida durante o Festival Artes Vertentes, será a apresentada a composição de Sergio Rodrigo, encomendada especialmente para o filme.



BATALHA NO CÉU **BATTLE IN HEAVEN**

Carlos Reygadas

Drama . México/França/Bélgica . 2005 . 108 m.
Drama . Mexico/French/Belgium . 2005 . 108 m.

19/09 . 19h - Auditório SESI-CCYA

Classificação: 18 anos

Marcos, motorista particular de um general, e sua mulher sequestram uma criança para obter dinheiro. Porém, acidentalmente, a criança morre. Num nível social completamente diferente, Ana, a jovem filha do general, se prostitui por diversão. Com peso na consciência, Marcos acaba confessando seu crime para Ana, com quem desenvolve uma relação, que também terminará de forma violenta. A tradicional peregrinação à Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, que atrai milhares de fiéis, torna-se uma oportunidade de fuga e expiação de culpas.



JAPÓN **(JAPÓN)**

Carlos Reygadas

Drama . México . 2002 . 136 m.
Drama . Mexico . 2002 . 136 m.

20/09 . 15h - Auditório SESI-CCYA

Classificação: 16 anos

Um homem deixa a Cidade do México para se embrenhar no país profundo, onde deseja preparar-se para a morte. Encontra alojamento numa velha viúva que mora num desfiladeiro desolado. Ao mergulhar na imensidão de uma natureza vertiginosa e selvagem, confronta-se com a humanidade infinita da sua hospedeira. O homem oscila entre a crueldade e o lirismo e lembra nele uma embriaguez dos sentidos, um desejo de viver e de uma sexualidade crua.



I - Crime e Castigo, de Dostoievsky a Tiradentes

Crime and Punishment - from Dostoevsky to Tiradentes

10/09 . 17h . SESI-Centro Cultural Yves Alves

II - Quimera e outras quimeras

Chimera and other Chimeras

11/09 . 15:30h . Sobrado Quatro Cantos

III - Ética e moral em tempos de crime

Ethic and moral in times of crime

12/09 . 16h . Sobrado Quatro Cantos

IV - Seguindo os traços da Sonata Kreutzer

Following the traces of Sonata Kreutzer

17/09 . 18h . SESI-Centro Cultural Yves Alves

V - Criação e liberdade

Creation and liberty

Palestra com / *Lecture with* Irineu Franco Perpétuo

18/09 . 17h . SESI-Centro Cultural Yves Alves

VI - Preparando o crime

Preparing the crime

19/09 . 18h . SESI-Centro Cultural Yves Alves

Ação



Criado em 2012, o Festival Artes Vertentes, desde o início, viu como missão incluir o público infantil no evento oferecendo uma parte da programação voltada para as crianças da região e ofertando oficinas nas diversas formas de expressão artística. Desta forma, oficinas de artes visuais, literatura, dança e música estiveram presentes nas edições de 2012 e 2013 atingindo um público de 300 crianças durante o período do festival. Na edição de 2014 foram cerca de 500 crianças contempladas durante o evento e 65 alunos na Ação Educativa Contínua, desenvolvida ao longo de todo o ano de 2014 em parceria com o Museu da Liturgia, a Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura de Tiradentes. Em 2015, as atividades desenvolvidas ao longo do ano, foram possíveis com o apoio da Secretaria de Municipal de Educação e, principalmente, à Sônia Úrsula Silva e aos pais das crianças do bairro Alto da Torre, em Tiradentes.

Com a convicção de que a continuidade é a ferramenta mais propícia para atingir resultados significativos e duradouros, a Ação Educativa do Festival Artes Vertentes representa uma possibilidade de mudança na vida de jovens e crianças que, através da prática de diversas linguagens artísticas e do contato regular com a arte, poderão adquirir ferramentas essenciais ao pleno desenvolvimento de suas capacidades.

Neste ano, a Ação Educativa Contínua contou com o seguintes educadores:

MÚSICA - Gustavo Carvalho e Lúcia Campos

LITERATURA - João Rocha

TEATRO - Cia Desinventos (Lissa Santi, Leonardo Palma e Ivy Mikami)

ARTES VISUAIS - Groupe A, Phamela Dadamo e Mário Daminello

MARÇO

4 oficinas de música: Escolas Municipais João Pio e Ademar Natalino, localizadas na zona rural de Tiradentes

ABRIL

1 oficina de artes visuais: Associação Comunitária do Bairro Alto da Torre, em Tiradentes

2 oficinas de teatro: Escola Municipal Carlos Rodrigues de Melo, localizada na zona rural de Tiradentes

MAIO

2 oficinas de teatro: Escola Municipal Carlos Rodrigues de Melo, localizada na zona rural de Tiradentes

2 oficinas de artes visuais: Associação Comunitária do Bairro Alto da Torre, em Tiradentes

JUNHO

2 oficinas de artes visuais: Associação Comunitária do Bairro Alto da Torre, em Tiradentes

1 oficina de música: Escola Municipal José Custódio Filho, localizada na zona rural de Tiradentes

JULHO

1 oficina de artes visuais: Associação Comunitária do Bairro Alto da Torre, em Tiradentes

1 oficina de literatura: Museu da Liturgia

AGOSTO

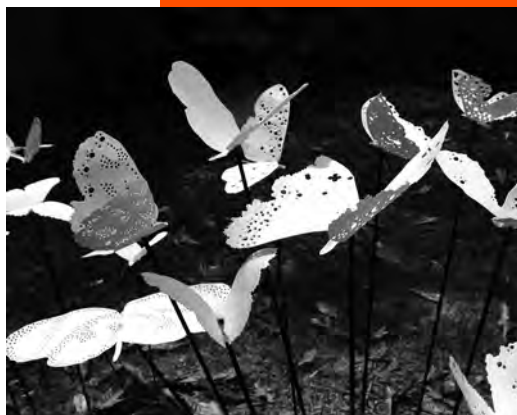
2 oficinas de artes visuais: Associação Comunitária do Bairro Alto da Torre, em Tiradentes

1 oficina de artes visuais: no Museu do Barro, em São João del-Rei

4 oficinas de música: Escolas Municipais João Pio e Ademar Natalino, localizadas na zona rural, e Alice Lima, em Tiradentes

O **EDUCATIVO**, ações desenvolvidas em diálogo com a programação do Festival, no mês de setembro, compreende visitas guiadas às exposições de arte e participação em espetáculos de teatro e música.





Quimera e outras quimeras...

Da floresta escura e profunda surge um monstro com a enorme boca aberta. Um animal fantástico, híbrido, escavado a partir da escuridão, na qual ele outrora foi relegado...

Pascal Marquilly e François Andes apresentam o resultado da primeira residência de criação artística do Festival Artes Vertentes: uma quimera inspirada no espaço natural e mental da região.

Claude Lévi-Strauss aponta esta figura mitológica como uma das mais propícias para incitar o pensamento... Assim, ambos os artistas capturaram esta fórmula para iniciar um processo criativo, cuja base é a observação e o encontro.

A Quimera aqui exposta é o fruto de uma exploração, uma viagem e peregrinações pelas Minas Gerais. Elementos da região e elos foram cruzados, entrelaçados, traçando um caminho na exuberância e abundância do meio ambiente local. Este caminho deve ser compreendido como um espelho do que a Quimera poderia nos dizer, exibindo uma visão provavelmente visão alucinatória.





Os diversos elementos que compõem a Quimera são provenientes de uma colagem, criada a partir de encontros com artesãos, estudantes, universitários, artistas e de alguns dados de grande importância subjetiva para os artistas: um lobo-guará, que perambula pelas montanhas; borboletas desorientadas pela segmentação do espaço florestal; uma jiboia capturada no horto florestal do Museu de História Natural de Belo Horizonte; a terra vermelha, pedras brancas e quartzo, recolhidos durante um passeio feito com as cabeças nas nuvens, surpreendidos pelas massas brancas e cinzentas que pairam no céu mineiro; nuvens de beija-flores que rodopiam vibrantes no ar; crianças que gritam no purgatório...

Desta forma, a obra é ancorada in situ, enraizada nas lendas, mistérios e ainda mais distante no desconhecido, no que não vemos, mas que, no entanto também é presente, como uma melopeia distante e abafada, que nos atravessa e é murmurada durante a noite...

Artistas colaboradores

Carlos Calsavara e Marilene Silva

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Profa. Anna Karina Bartolomeo

Estudantes residentes: Dagson Tertuliano Silva, Antônio Beirão Xavier, Ramon Araújo D'Almeida, Welington Dias, Lucas Martins Fernandes e Ingrid Sá Lee.

Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ

Profa. Zandra Coelho de Miranda (DAUAP/Artes Aplicadas)

Estudantes: Simone Neves Orsetti Silva Araújo, Isis Bey Trindade, Lillian Góis, Diego José Mendonça, Rafael Moraes Trevisan e Sávio Campos O. Souza.
Técnica de laboratório: Ana Cristina da Silveira.

Profa. Tatiana Cornelissen (DCNat/Biologia)- coordenadora, Iara Freitas Lopes (DCNat/Biologia) - colaboradora, Carla Daniele de Carvalho Guimarães - Doutora em Bioengenharia, Thaís Guimarães Pignataro - discente do Curso de Ciências Biológicas, bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFSJ



Pernambuco

Após ter realizado um concerto no Instituto Inhotim, em 2013, o Festival Artes Vertentes está se expandindo pelo Brasil e descobrindo novos destinos. Neste ano, além da cidade de Tiradentes (MG), o Festival também se fará presente nos estados de Pernambuco e São Paulo.

Em **Pernambuco**, o recorte do Festival acontecerá entre os dias 23 e 27 de setembro, nas cidades de Recife e Igarassu. Seguindo a tradição de propiciar experiências artísticas que valorizem a riqueza do patrimônio arquitetônico brasileiro, os espetáculos do Festival acontecerão nas igrejas de Recife e Igarassu, além do aclamado Teatro Santa Isabel.

O recorte do Festival Artes Vertentes em Pernambuco é realizado em parceria com a Orquestra Criança Cidadã e conta com o apoio da E-Brasil.

O **Teatro Santa Isabel (Recife, PE)**, monumento tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1949 representa o primeiro e mais expressivo exemplar de Arquitetura Neoclássica em Pernambuco e um dos mais notáveis do país. Seu realizador foi o engenheiro francês Louis Léger Vauthier e este teatro representou a obra de maior vulto dentro do projeto de modernização idealizado por Rego Barros para Pernambuco. O Santa Isabel era considerado por muitos como o mais belo edifício teatral do império. Um dos poucos exemplares do genuíno neoclassicismo erguidos no Brasil na primeira metade do século XIX. Homenageando a Princesa Isabel, o teatro foi inaugurado em 18 de maio de 1850 e ao longo destes anos recebeu Dom Pedro II, Castro Alves, Tobias Barreto, Carlos Gomes, a Bailarina russa Ana Pavllowa, Procópio Ferreira, dentre outros. Assistiu à Revolução Praieira, à campanha abolicionista e à campanha pelo advento da República, quando dois nomes ligaram-se definitivamente a sua história: Joaquim Nabuco e José Mariano. Nabuco proferiu a célebre frase que ficaria gravada numa placa do Teatro: Aqui nós ganhamos a causa da Abolição. Neste ano o Teatro celebra 165 anos e alia tradição e modernidade na vida cultural da capital Pernambuco.

Igreja Madre de Deus (Recife, PE). Em estilo colonial, a Igreja Madre de Deus é um dos principais templos católicos do Recife. Foi erguida na época em que a Congregação do Oratório de São Filipe Néri, uma ordem religiosa fundada em Pernambuco ainda no século XVII, tinha grande prestígio na sociedade. Sua construção data do século XVIII. No século seguinte, no entanto, a ordem religiosa foi extinta, deixando a Madre de Deus como uma herança ao Recife. Em 1971, a Madre de Deus foi danificada por um incêndio, precisando passar por reformas nas décadas seguintes. Sua beleza, entretanto, permanece imaculada. No seu interior, é possível encontrar pinturas sacras, mobiliário em jacarandá e a imagem do Senhor do Bom Jesus dos Passos.

Convento de Santo Antônio (Igarassu, PE). O Convento de Santo Antônio foi construído a finais do século XVI. Foi o terceiro convento construído no Brasil pelos padres franciscanos. Situado à Rua Marechal Hermes da Fonseca, em estilo barroco, no século XVII foi ampliado e transformado na Escola de Novinhos e, mais tarde, no ano de 1848, durante a Revolução Praieira, foi utilizado como quartel-general pelas tropas revolucionárias. Destaca-se a cúpula de sua igreja e sua sacristia decorada com belos azulejos. Hoje o Convento abriga o Museu de Arte Sacra, cuja pinacoteca é apontada como a mais importante coleção da fase colonial brasileira.

Além dos concertos ainda serão organizadas oficinas com as crianças da rede municipal de educação da cidade de Igarassu e master classes com músicos da Orquestra Criança Cidadã da cidade de Recife (PE). Os músicos da Orquestra Criança Cidadã também participarão de um concerto a ser realizado no Convento de Santo Antônio (Igarassu) e na Igreja de Madre de Deus (Recife). Além disso a orquestra fará apresentação na cidade de Tiradentes (MG), no dia 16 de setembro.

A Orquestra Criança Cidadã é um projeto social gerido pela Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC). Idealizado pelo juiz de Direito João José Rocha Targino, o programa, em funcionamento desde 2006, visa ao resgate social de crianças carentes através da música. A comunidade escolhida é o Coque, um dos bairros mais violentos e de menor Índice de Desenvolvimento Humano do Recife. Atualmente, a Orquestra atende gratuitamente a 170 jovens, entre quatro e 21 anos. Os alunos recebem aulas de instrumentos de corda, percussão, teoria musical, flauta doce e canto coral, além de instrumentos de sopro – flauta transversa, oboé, clarinete, trompa e fagote. A Orquestra Meninos do Coque vem, a cada ano, se projetando cada vez mais como um programa social exemplar. Em seus sete anos de existência, recebeu mais de 20 prêmios, incluindo o Prêmio Caixa Melhores Práticas em Gestão Local, de âmbito nacional. Na esfera internacional, a Organização das Nações Unidas escolheu a Orquestra como uma boa prática de inclusão social, em dezembro de 2010.

PROGRAMAÇÃO

23 e 24 de setembro - master classes com os alunos da Orquestra Criança Cidadã, ministrados por músicos do Festival Artes Vertentes, na sede da Orquestra, em Recife

24 de setembro - oficinas de música com as crianças da rede municipal de educação da cidade de Igarassu, ministrada pelo Diretor Artístico e Curador do Festival Artes Vertentes, Luiz Gustavo Carvalho

25 de setembro - concerto no Convento de Santo Antônio, às 19 horas em Igarassu, com a participação de Amijai Shalev e Orquestra Criança Cidadã

26 de setembro - concerto no Teatro Santa Isabel, em Recife, às 20 horas (concerto de música de câmara com a participação de Baptiste Rodrigues, Philip Hansen e Gustavo Carvalho)

27 de setembro - concerto na Igreja de Madre de Deus, em Recife, às 17 horas, com a participação de Amijai Shalev e Orquestra Criança Cidadã

São Paulo

Em **São Paulo**, o recorte do Festival acontecerá no dia 8 de setembro, na sede do Itaú Cultural e no Espaço Cult. No Itaú Cultural será apresentando o espetáculo espanhol “O amor é um cão que vem do inferno” (El amor es un perro que viene del infierno), de autoria de Javier Cuevas, que também será apresentado durante o Festival na cidade de Tiradentes (MG), no dia 10 de setembro e Espaço Cult será lançada a Antologia Poética do Festival.

O **Itaú Cultural** é um instituto voltado para a pesquisa e a produção de conteúdo e para o mapeamento, o incentivo e a difusão de manifestações artístico-intelectuais. Dessa maneira, contribui para a valorização da cultura de uma sociedade tão complexa e heterogênea como a brasileira.

Endereço: Avenida Paulista, 149 - São Paulo

Espaço Cult é um centro cultural dedicado ao prazer do conhecimento: cursos, palestras, debates, lançamentos, eventos; escola, café e galeria. Um espaço dedicado a pessoas que sentem necessidade de expandir o repertório cultural ou aperfeiçoar a formação profissional, orientadas pelo rigor dos grandes especialistas. O local escolhido, a Vila Madalena, é bem abastecido de transporte coletivo, oferece boas opções de atividades de cultura e lazer e é conhecido pela livre circulação de ideias.

Endereço: Rua Aspicuelta, 99 - Alto de Pinheiros, São Paulo

PROGRAMAÇÃO

08 de setembro - espetáculo “O amor é um cão que vem do inferno” (El amor es un perro que viene del infierno), às **20h, no Itaú Cultural**.
Com Griselda Layño e Javier Cuevas (Tenerife / Espanha)

08 de setembro - lançamento da Antologia Poética do Festival e do livro de Drago Jancar “O Desejo debochado”, às **20h no Espaço da Revista CULT**.
Com a presença de Drago Jancar, Tomas Venclova e William Zeytounlian
Entrada Franca



T

S



Flautista israelense Roy Amotz estabeleceu-se como solista e músico de câmara em todo o mundo e toca com os principais ensembles e orquestras. Ele tocou sob a regência de tais maestros como Daniel Barenboim, James Levine, Zubin Mehta, Daniel Harding e Christoph von Dohnanny, e participou nos tais festivais como o Festival Internacional de Música Câmara de Jerusalém, o Festival de Verbier e o Festival de Lucerna. As apresentações solo com orquestras incluem as com Orquestra do Festival Verbier, BBC Scotland Symphony Orchestra, Jerusalem Symphony Orchestra e Geneva Camerata. Roy Amotz ganhou os primeiros prêmios da Competição Internacional de Flauta em Volos (Grécia) e no Concurso Internacional de Música de Câmara de Pergamenschikow, Berlim. Os turnês com o aclamado Meitar Ensemble tê-lo trazido para o Purcell Room London, Centre Pompidou Paris, Venice Biennale, Radial System V Berlin, Sala de Conservatório Moscou e para Heidelberger Frühling Festival, entre os outros.

French artist François Andes participated in several group and solo exhibitions in the main centers of visual arts of France and Belgium. In 2015, he was the resident artist in Mon, European Capital of Culture. He participated in White Nights of Paris and was a finalist of the award of the François Schneider Foundation and of the Grand Prix of Tapestry D'Aubusson. Many of his studies had been published in French editions, among which we can name La forêt était la bete, Dessins sans histoires and État de siège. Since 2011, François Andes is an associated artist with the Collective Groupe A - Cultural Cooperative, based in Lille (France).

Israeli born flutist Roy Amotz has established himself as a soloist and in the chamber music field worldwide and performs with leading ensembles and orchestras. He has played under the Baton of conductors such as Daniel Barenboim, James Levine, Zubin Mehta, Daniel Harding and Christoph von Dohnanny, and participated in festivals such as the International Chamber Music Festival in Jerusalem, the Verbier Festival and the Lucerne Festival. Solo performances with orchestras include the Verbier Festival Orchestra, BBC Scotland Symphony Orchestra, Jerusalem Symphony Orchestra and the Geneva Camerata. Mr. Amotz has won first prizes from the International Flute Competition in Volos, Greece and the Pergamenschikow International Chamber Music Competition, Berlin. Concert tours with the acclaimed Meitar Ensemble have brought him to the Purcell Room London, Centre Pompidou Paris, Venice Biennale, Radial System V Berlin, Moscow Conservatory Hall and the Heidelberger Frühling Festival to name a few.

FRANÇOIS ANDES



O francês François Andes teve a sua formação como em Bruxelas, na Academia Real de Belas Artes, e em Roubaix, na E.S.A.A.T, com especialidade em animação. Como artista visual participou de diversas exposições coletivas e individuais nos principais centros de arte visual da França e Bélgica. Inúmeros trabalhos encontram-se publicados em edições francesas, entre os quais destacam-se *La forêt était la bete* (A floresta era a besta), *Dessins sans histoires* (Desenhos sem história) e *État de siège* (Estado de sítio). Desde 2011, François Andes é artista associado ao Coletivo Groupe A, com base em Lille (França).

PAULO BETO (ANVIL FX)



Paulo Beto is a musician, composer and electronic music producer since 1989. He currently works with in his own production company, ANVIL FX MUSIC AND SOUND DESIGN, in partnership with YB, producing tracks for commercials and movies. He has 6 CDs, two LPs and cassette, launched with songs, written by himself and with several participations in collections in Brazil, Italy, France, Germany, Spain, the USA and Japan. He has performed in New York, Barcelona, Monterrey, Buenos Aires, Paris and Berlin. He is developing Zeroum project, inspired by the German rock of the 70s and Italian horror film soundtracks known as Giallo Cinema and composed the soundtrack of the feature film RIORCORRENTE of Paul Sacramento. Currently he is co-producing the new album of the project Truus De Groot. The disc also includes the participation of drummer James Sclavunos (The Cramps, Teenage Jesus and the Jerks and current drummer of Nick Cave and Bad Seeds).

Músico, compositor e produtor de música eletrônica desde 1989. Atualmente trabalha com na sua própria produtora, ANVIL FX MUSIC AND SOUND DESIGN, em parceria com a produtora YB produzindo trilhas para comerciais e cinema. Possui 6 Cds, 2 LPs e um Cassete lançados com musicas de sua autoria e várias participações em coletâneas no Brasil, Itália, França, Alemanha, Espanha, Estados Unidos e Japão. Já se apresentou em Nova York, Barcelona, Monterrey, Buenos Aires, Paris e Berlin. Desenvolve o projeto Zeroum, inspirado no rock alemão dos anos 70 e em trilhas de filmes de horror italianos conhecidos como Cinema Giallo e compôs a trilha sonora do longa metragem RIORCORRENTE de Paulo Sacramento. No momento está co-produzindo o novo album do projeto de Truus De Groot. O disco também conta com a participação do baterista James Sclavunos (The Cramps, Teenage Jesus and Jerks e atual baterista do Nick Cave and Bad Seeds).

As a "prodigiously talented percussionist" (Chicago Classical Review) Gregory Beyer is a contemporary music specialist with significant experience in orchestral, jazz and world music, who combines the multiple disciplines of 21st Century percussion into a singular artistic voice. Beyer was a prize winner Hailed at Geneva Music Competition. He is a member of the award winning Chicago based contemporary chamber music ensemble, Dal Niente, and has performed as soloist and chamber musician with that group in Europe, Central America, and the United States.

Considerado um "percussionista prodigiosamente talentoso" (Chicago Classical Review), Gregory Beyer é especialista em música contemporânea, com significativa experiência em música orquestral, jazz e música do mundo, combinando várias disciplinas percussivas do século XXI em uma voz artística singular. Premiado no Concurso Internacional de Música de Genebra, Beyer é membro do conjunto de música de câmara contemporânea, Dal Niente, baseado em Chicago, e apresentou-se como solista e músico de câmara deste grupo na Europa, América Central, e nos Estados Unidos.



**GREGORY
BEYER**

PETER DE BRITO



Peter de Brito was born in Gastão Vidigal, São Paulo, in 1967. He graduated in Fine Arts from the State University Paulista in 1997 and won several awards at exhibitions such as "Salão de Artes de Santo André" (2000 and 2001), 39th Exhibition of Piracicaba São Paulo (2007). In group exhibitions, he participated in the 4th Revelation Prize for Plastic Arts Americana São Paulo (2001), the 28th SARP Hall of Ribeirão Preto Art (2003) and the 15th "Salão da Bahia" (2008). He had several solo exhibitions, such as in the Centro Cultural São Paulo (1998) and in the gallery Emma Thomas (2008 and 2013). Peter de Brito was nominated for the 3rd Edition CNI-SESI Award Marco Antônio Vilaça for the Fine Arts.

Peter de Brito nasceu em Gastão Vidigal, interior de São Paulo, em 1967. Formado em Artes Plásticas pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), em 1997, ganhou vários prêmios em exposições, como o Salão de Artes de Santo André (2000 e 2001), 39º Salão de Piracicaba SP (2007). Em exposições coletivas, participou do 4º Prêmio Revelação de Artes Plásticas de Americana SP (2001), 28º SARP Salão de Arte de Ribeirão Preto SP (2003) e 15º Salão da Bahia (2008). Realizou diversas exposições individuais, como a do Centro Cultural São Paulo SP (1998) e a da galeria Emma Thomas (2008 e 2013). Recebeu indicação para a 3ª Edição Prêmio CNI-SESI Marco Antônio Vilaça para as Artes Plásticas.

ALVISE CAMOZZI

Ator, diretor, curador, nascido na Itália em 1974 e radicado em São Paulo desde 2001. Formou-se na Escola de Arte Dramática "Paolo Grassi" de Milão e participou de diversas produções na Itália até 2000, como *Leonce e Lena* (Teatro Litta), *Rosencranz, Guildenstern are dead* e *Virún*, (CRT), *Nuocce* (Bienal Jovens Artistas). Em São Paulo, estreia como ator e diretor assistente na Mostra de Dramaturgia Brasileira no SESI em 2001. Dirige a *Lectura Dantis Inferno*, com músicos da Osesp, e a ópera popular *Rossini Hits*, nos anos 2005 e 2006. Como ator, destacam-se *Fausto Zero*, dirigido por Gabriel Villela em 2004, *Correnteza* e *Macbeth*, direção de Mauricio Paroni de Castro e no cinema *Ímpar- Par* de Esmir Filho e *O Louco do Viaduto*, dirigido por Eliane Caffé, em que atua como co-roteirista e protagonista.



*Actor, director and curator, Alvis Camozzi was born in Italy in 1974 and has been living in São Paulo since 2001. He graduated from the School of Dramatic Art "Paolo Grassi" in Milan and participated in several productions in Italy until 2000, as *Leonce e Lena* (Teatro Litta), *Rosencranz, Guildenstern are dead* and *Virún* (CRT), *Nuocce* (Biennial of Young Artists). In São Paulo his debut as an actor and assistant director was at the Mostra de Dramaturgia Brasileira at SESI in 2001. He directed the *Lectura Dantis Inferno*, with musicians from Osesp, and the popular opera *Rossini Hits*, in 2005 and 2006. As an actor, we can name *Fausto Zero*, directed by Gabriel Villela in 2004, *Correnteza* e *Macbeth*, directed by Mauricio Castro Paroni and at the cinema *Ímpar- Par* by Esmir Filho and *O Louco do Viaduto*, directed by Eliane Caffé, where he worked as co-screenwriter and protagonist.*

MATILDE CAMPILHO



Matilde Campilho nasceu em Lisboa em 1982. Morou no Rio de Janeiro entre 2010 e 2013. Publicou poemas nos jornais “O Globo” e “A Folha de São Paulo”, assim como nas revistas online “Modo de Usar & Co.” e “Cais”. Seu livro “Jóquei” foi publicado em Portugal em maio de 2014, estando já na segunda edição. Em 2015, o seu livro “Jóquei” foi publicado no Brasil, pela editora 34.

Matilde Campilho was born in Lisbon in 1982. She lived in Rio de Janeiro between 2010 and 2013 and published some poems in the newspapers “O Globo” and “A Folha de São Paulo”, as well as in literary magazines “Modo de Usar & Co.” And “Cais”. Her book, “Jockey” was published in Portugal on May 2014 and is already in its second edition. In 2015, her book “Jockey” was published in Brazil by the publishing house “editora 34”.

Gustavo Carvalho was born in 1982 and studied with Magdala Costa, Oleg Maisenberg and Elisso Virsaladze. He performs frequently in important venues such as the Musikverein, Tonhalle Zürich and the Great Hall of the Tchaikovsky Conservatory in Moscow, as well as the Festival du Piano aux Jacobins, in Toulouse. As a chamber musician, he collaborated with Eliane Coelho, Elisso Virsaladze, Natalia Gutman, Nelson Freire and Geza Hosszu-Legocky, among others. Founder of Festival Artes Vertentes, Gustavo Carvalho is also artistic co-director of ZEITKUNST Festival, in Berlin.

Gustavo Carvalho nasceu em 1982. Estudou com Magdala Costa, em Belo Horizonte, Oleg Maisenberg, em Viena e Elisso Virsaladze, em Moscou. Apresenta-se frequentemente em importantes salas de concertos e festivais, tais como o Musikverein, a Tonhalle Zürich, a Grande Sala do Conservatório Tchaikovsky, em Moscou ou o Festival du Piano aux Jacobins, em Toulouse. Como camerista colaborou com Eliane Coelho, Elisso Virsaladze, Natalia Gutman, Nelson Freire e Geza Hosszu-Legocky, entre outros. Fundador do Festival Artes Vertentes, Gustavo Carvalho integra também a direção do ZEITKUNST Festival, em Berlim.



GUSTAVO
CARVALHO

ELISSA CASSINI



Franco-American violinist Elissa Cassini's wide-ranging musical interests extend from baroque performance to contemporary creation. Praised in her Carnegie debut recital, she has performed extensively as soloist throughout Europe and the Americas. After serving as concertmaster under Pierre Boulez at the Lucerne Festival Academy Orchestra in 2009, Elissa has since enjoyed leading distinguished orchestras. She co-founded New York's Arcos Orchestra," before leading the Petrobras Sinfonica in Rio de Janeiro under Isaac Karabtschewsky until 2013. Passionate about chamber music, Elissa has shared the stage with renowned artists such as Gary Hoffman, Elisabeth Leonskaja, Anthony Marwood, Paul Katz and Itzhak Perlman.

O amplo interesse musical da violinista franco-americana Elissa Cassini estende-se desde o repertório barroco até criações contemporâneas. Elogiada em sua estréia no Carnegie Hall, ela realizou já uma extensa atividade como solista em toda a Europa e nas Américas. Foi co-fundadora da Arcos Orchestra de Nova York, antes de tonar-se spalla da Sinfônica da Petrobras, no Rio de Janeiro, onde tocou sob a regência de Isaac Karabtschewsky, até 2013. Apaixonada pela música de câmara, Elissa já dividiu o palco com artistas de renome tais como Gary Hoffman, Elisabeth Leonskaja, Anthony Marwood, Paul Katz e Itzhak Perlman.

Marcelo Chiaretti nasceu no Rio de Janeiro, em 1978. Flautista, compositor e musicólogo, Marcelo Chiaretti está a frente de diversos projetos musicais no Brasil e na França, atuando principalmente com música brasileira instrumental, com o choro e suas novas criações. Entre 2008 e 2014, foi professor do Club du Choro de Paris e atuou como músico e diretor de outros trabalhos relevantes, tais como a orquestra Madame La Gafière, o Projeto Choro-Manouche e o conjunto Paris Choro Ensemble, participando de programas na Radio France e importantes festivais de Jazz e Música do Mundo. Em junho de 2015, foi artista residente na Cité Internationale des Arts, em Paris, desenvolvendo um trabalho artístico e pedagógico, ministrando oficinas e elaborando arranjos orquestrais para o Projet Demos da Philharmonie de Paris, onde atua como músico convidado desde 2013. Chiaretti é professor na Universidade Federal de Ouro Preto e na Fundação de Educação Artística. Marcelo Chiaretti Grupo é formado pelos talentosos músicos Lucas Telles (violão), Lúcia Campos (pandeiro) e Lucas Viotti (acordeon).

Project and the Paris Choro Ensemble, participating in programs on Radio France and important festivals of Jazz and World Music. In June 2015, he was artist in residence at the Cité Internationale des Arts in Paris, developing an artistic and pedagogical work, giving master-classes and preparing orchestral arrangements for Project Demos of the Philharmonie de Paris, where he worked as guest musician since 2013. Chiaretti gives lessons at the Federal University of Ouro Preto and at the Foundation for Arts Education.

MARCELO CHIARETTI



Marcelo Chiaretti was born in Rio de Janeiro in 1978. Flutist, composer and musicologist, Marcelo Chiaretti is ahead of many musical projects in Brazil and France, working with Brazilian instrumental music, with choro and its new creations. Between 2008 and 2014, he was a professor of the Club du Choro of Paris and worked as a musician and director of other relevant projects such as the orchestra Madame La Gafière, Choro-Manouche

ELIANE COELHO



Eliane Coelho realizou os seus estudos na Escola Superior de Musica e Teatro de Hannover, para depois seguir em uma brilhante carreira no exterior. De 1983 a 1991 esteve contratada pela Ópera de Frankfurt, na Alemanha, e a partir de setembro de 1991, pela Ópera de Viena, Áustria, na qual recebeu o título de Kammersängerin em 1998. Atuou em numerosos papéis, entre eles ao lado de grandes nomes tais como Plácido Domingo, José Carreras, Ferruccio Furlanetto, Sir Colin Davis, Seiji Ozawa. Desde o tempo em que trabalhou na Alemanha, Eliane Coelho se dedicou ao repertório de Lied Alemão tendo se apresentado em vários recitais na Alemanha, Itália, Rússia e Brasil.

Eliane Coelho studied at the Academy of Music and Theatre in Hannover. From 1983 to 1991, she was soloist at the Frankfurt Opera in Germany, and from September 1991, at the Opera of Vienna, Austria, where she received the title of Kammersängerin, in 1998. At this prestigious Viennese venue, she performed numerous roles, working together with singers and conductors such as Plácido Domingo, Jose Carreras, Ferruccio Furlanetto, Sir Colin Davis, Seiji Ozawa, among others. Since she worked in Germany, Eliane Coelho dedicated her energy also to the repertoire of German Lied, having performed in several concerts in Germany, Italy, Russia and Brazil.

Javier Cuevas was born in Spain in 1973. He is a playwright, actor, creator and director of the Laboratory "Artes en Vivo del Teatro Leal de La Laguna". With "Gracias (1)" Limits" he starts producing his own plays, and at the same time he works as a playwright, performer or sound and scenic designer in the projects for the other artists. After the premiere in June 2012 of the "Hamlet post scriptum", he wins the Prize "Escena Miriñaque" in 2013 as the best male Actor, and is nominated to different prizes of Replica 2013 in the categories of Best Director, best male Actor and best Lighting Design.

Javier Cuevas nasceu em Múrcia, Espanha, em 1973. É dramaturgo, ator, criador, programador cultural e diretor do Laboratorio de Artes en Vivo del Teatro Leal de La Laguna (Tenerife, Ilhas Canárias). Com "Gracias (1)" Límites" (coproduzido pelo Auditorio de Tenerife Adán Martín) começa a produzir suas próprias peças, ao mesmo tempo em que colabora como dramaturgo, performer ou com desenho sonoro e cênico em projetos para outros artistas: Isabel Delgado, Carlota Mantecón, Jessi Brett e Acerina Amador. Estreia, em junho de 2012, "Hamlet post scriptum", de Roberto García de Mesa (coproduzido por Teatro Victoria e Festival Encuentros) e ganha o Prêmio Escena Miriñaque 2013 de Melhor Interpretação Masculina, além de indicações aos prêmios Réplica 2013, nas categorias de Melhor Direção, Melhor Interpretação Masculina e Melhor Desenho de Iluminação.



**JAVIER
CUEVAS**

JUÁN SEBASTIÁN DELGADO



Vencedor do II Concurso do Festival Latinoamericano de Violoncelos, em Buenos Aires (2008), Juan Sebastián Delgado apresentou-se no Auditorio Parco della Música (Roma), Academia de Música de Zagreb (Croácia), Mozarteum de Innsbruck (Áustria) e no Centro das Artes em Liubliana, (Eslovênia). Após ter concluído o Conservatório de Boston, frequenta atualmente a classe de Matt Haimovitz, na renomada Universidade McGill, no Canadá. Juan Sebastián Delgado integra o ensemble de violoncelos Uccello, o qual recentemente foi recebeu uma nomeação para o Grammy. Desde 2008, toca um violoncelo David Caron, da Fundação Virtu (EUA)

RICARDO DOMENECK



Ricardo Domeneck nasceu em Bebedouro, São Paulo, em 1977. Publicou cinco coletâneas de poemas e apresentou leituras e performances em galerias e museus como o Reina Sofia, de Madri, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o Single International Arts Campus em Antuérpia. Seu trabalho foi incluído na Bienal das Américas 2013, em Denver, Colorado (EUA) e uma antologia bilingue de seus poemas foi lançada em 2013 na Alemanha. O poeta vive e trabalha em Berlim.

Ricardo Domeneck was born in Bebedouro, São Paulo, in 1977. He has published five books and has performed in galleries and museums such as the Museo Reina Sofia (Madrid), Museum of Modern Art (Rio de Janeiro) and the Single International Arts Campus (Antwerpen). His work was part of the Biennial of the Americas 2013, in Denver (Colorado, USA). A bilingual anthology of his poems was released in Germany in 2013. The poet lives and works in Berlin.

ESPANCA!



Criada em 2004 e formada atualmente por Aline Vila Real, Gustavo Bones e Marcelo Castro, a companhia criou 6 peças de teatro, “Por Elise” (2005), “Amores Surdos” (2006), “Congresso Internacional do Medo” (2008), “Marcha Para Zenturo” (2010), “O Líquido Tátil” (2012) e “Dente de Leão” (2014), e se apresentou em todas as regiões do país, além de Alemanha, Colômbia e Uruguai. Um conjunto de obras que revela a pesquisa sobre a encenação de dramaturgias contemporâneas, propondo discussões sobre os códigos do fenômeno teatral e a escrita do que chamamos de “poética da violência”. Há 4 anos, o grupo ainda mantém um espaço cultural no hipercentro de Belo Horizonte, aberto a propostas artísticas de diversas linguagens.

Founded in 2004 and currently formed by Aline Vila Real, Gustavo Bones and Marcelo Castro, the company created six plays, “For Elise” (2005), “Deaf Love” (2006), “International Congress of Fear” (2008), “March to Zenturo” (2010), “The Tactile Liquid” (2012) and “Dandelion” (2014), and has performed in all regions of the country, as well as in Germany, Colombia and Uruguay. A number of works revealing the research on the staging of contemporary dramaturgy, proposing discussions on codes of the theatrical phenomenon and of the “poetic violence”. The group runs a cultural center in the center of Belo Horizonte, open to artistic proposals in different form of expressions.

Luis Felipe Fabre (1974) is a poet and critic based in Mexico City. He has published a volume of essays, Leyendo agujeros. Ensayos sobre (des) escritura, antiescritura y no escritura, and the poetry collections Cabaret Provenza, La sodomía en la Nueva España and Poemas de terror y de misterio. He is the author of two anthologies of new mexican poetry, Divino Tesoro and La Edad de Oro, and Arte & basura, an anthology of Mario Santiago Papasquiaro's poetry work. He has been curator of Poesía en Voz Alta Festival and Todos los originales serán destruídos, an exhibition of contemporary art made by poets. He is a member of the Sistema Nacional de Creadores de Arte.

Luis Felipe Fabre (1974) é um poeta e crítico baseado na Cidade do México. Ele publicou um volume de ensaios, Leyendo agujeros. Ensayos sobre (des) escritura, antiescritura y no escritura, e as coleções de poesia Cabaret Provenza, La sodomía en la Nueva España and Poemas de terror y de misterio. É autor de duas antologias de poesia nova mexicana, Divino Tesoro e La Edad de Oro e Arte & basura, uma antologia da poesia do Mario Santiago Papasquiaro. Fabre foi curador do Festival Poesia en Voz Alta e Todos los originales serán destruídos, uma exposição de arte contemporânea feita por poetas. Ele é membro do Sistema Nacional de Criadores de Arte.



**LUIS FELIPE
FABRE**

JOÃO CARLOS FERREIRA



Mineiro de Juiz de Fora, João Carlos Ferreira é violista na Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, onde ocupa a posição de Viola Principal desde 2009. Como membro do Quarteto Radamés Gnattali, recebeu o Prêmio Rumos Itaú Cultural (2007-2009). Como camerista, tocou ao lado de Antônio Meneses, Roman Simonvic e Sigiswald Kujiken. Como solista, apresentou-se com a Orquestra Petrobras Sinfônica.

Brian Fountain começou a estudar contrabaixo aos 10 anos de idade. Após terminar o ensino médio na Interlochen Academy for the Fine Arts, ele se formou na University of Johns Hopkins, onde estudou com John Hood, da Philadelphia Orchestra. Brian foi freqüentemente convidado para se apresentar como substituto na Chicago Symphony Orchestra, realizando mais de 100 concertos com o grupo, e trabalhando com renomados maestros, tais como Boulez, Haitink, e Dohnányi. Além da CSO, Brian realizou concertos com muitas orquestras reconhecidas, incluindo a Milwaukee Symphony, a Singapore Symphony, a Virginia Symphony, e em 2008, foi convidado para dar palestras sobre o contrabaixo orquestral pela DePaul University. Em 2010 Brian se juntou a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, e desde então reside em Belo Horizonte onde é um frequente colaborador em eventos de música de câmara, e membro fundador da Sinfonietta Belo Horizonte.

BRIAN FOUNTAIN



Brian Fountain started playing the double bass at the age of ten. After his studies at the Interlochen Academy for the Fine Arts, he graduated from the University of Johns Hopkins, where he studied with John Hood, of Philadelphia Orchestra. He played more than 100 concerts together with the Chicago Symphony Orchestra, working under the direction of important directors such as Barenboim, Boulez, Haitink and Dohnanyi. He performed also with the Milwaukee Symphony, the Singapore Symphony and the Virginia Symphony, among others. Since 2010 Brian works at the Orquestra Filarmônica de Minas Gerais as a double bass player.

NILSON GALVAO JR.

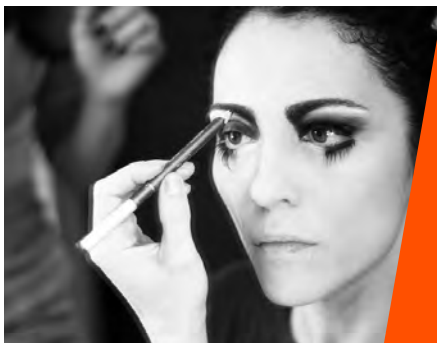


Nilson teve aulas de regência com Lanfranco Marcelletti, do qual foi também assistente. Trabalhou também como assistente da Orquestra Sinfônica de Louisville. Em 2007, iniciou o Mestrado em Regência na Universidade Northwest e chegou a trabalhar com música clássica, no projeto social Civic, realizado em Chicago. De volta ao Brasil, trabalhou como maestro assistente na Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório Pernambucano de Música. Em 2010, saiu em uma turnê pelo Brasil, passando por 84 cidades e realizando concertos com o Quinteto Leão do Norte. Juntou-se ao corpo docente da Orquestra Criança Cidadã em 2013, para assumir algumas turmas de violoncelo. Finalmente, em 2014, está à frente da Orquestra, como maestro titular.

Nilson took classes in conducting with Lanfranco Marcelletti, besides being his assistant. He worked also as assistant at the Louisville Symphony Orchestra. In 2007, Nilson began his Master in Conducting at Northwest University, later working with classical music at the social project "Civic", held in Chicago. Back to Brazil, he was assistant conductor at the Youth Symphony Orchestra of the Pernambuco Conservatory of Music. In 2010, Nilson went on a tour through the country, passing by 84 cities and performing concerts with the "Leão do Norte" Quintet. He joined the faculty of the Child Citizen Orchestra in 2013, with the responsibility of teaching cello. Finally, in 2014, he became conductor of Orquestra Criança Cidadã.

Jacqueline Gimenes atuou como bailarina no Grupo Corpo, Companhia do Palácio das Artes, Balé da Cidade de São Paulo e outros. Após ter se destacado na carreira de bailarina desenvolvida junto ao Grupo Corpo, Jacqueline Gimenes experimentou outras possibilidades criativas em sua carreira solo. Em 2010, é contemplada com o Prêmio Klaus Vianna, pela montagem do espetáculo, "6 instantes de solidão", coreografado por Rodrigo Pederneira. Com este espetáculo ganha o Prêmio Mixsórdia 2010, como melhor espetáculo de dança 2010.

Jacqueline Gimenes worked as a dancer at Grupo Corpo, Companhia do Palácio das Artes, City Ballet of São Paulo and others. After having stood out in a dancing career developed with Grupo Corpo, Jacqueline Gimenes tried other creative possibilities in his solo career. In 2010, she received the Klaus Vianna Award, for the spectacle "6 moments of solitude", choreographed by Rodrigo Pederneira. This spectacle won also the Mixsórdia Award 2010 as the best dance spectacle of 2010.



JACQUELINE
GIMENES

GRUPO MOSAICOS



O Grupo Mosaicos é formado por atores, músicos e educadores que resolveram combinar as diversas formações dos integrantes para contar histórias. Idealizado por Luciana Zule o Grupo conta ainda com Maria Coelho e Rudi Garrido e vem, desde 2008, produzindo e realizando sessões de histórias, oficinas, espetáculos teatrais e programas de rádio, tendo como foco a pesquisa da música como elemento narrativo.

"Grupo Mosaicos" is formed by actors, musicians and educators, who decided to combine their training for storytelling. Created by Luciana Zule, Maria Coelho and Rudi Garrido also joined the group. Since 2008, they have been producing and performing stories sessions, workshops, theatrical performances and radio programs, having focussed on the research of music as a narrative element.

Philip Hansen apresenta-se como solista e camerista em diversos países do mundo. Como Embaixador Cultural do Departamento Estatal Americano na Rússia, foi solista das principais salas de concerto de Moscou até o Pacífico. Foi igualmente artista residente nos Conservatórios de Pequim e Xangai, além de membro da Académie Internationale Musicale da Provence, França, com foco na prática e história da performance. Philip Hansen é o fundador e diretor artístico do Quadra Island Festival, o qual entra no seu quinto verão em 2015. O seu CD solo dedicado ao tango novo, Bragatissimo, é resultado de uma pesquisa e de concertos realizados na Argentina. A gravação foi transmitida nos Estados Unidos pela CBC e pela Rádio Pública Nacional.

PHILIP HANSEN



Philip Hansen performs around the globe as soloist and chamber musician. As a US Department of State Cultural Ambassador to Russia, Phil was featured solo artist in concert halls from Moscow to the Pacific Far East. He has been artist-in-residence at both the Beijing and Shanghai Central Conservatories. Philip Hansen was a longtime faculty member of the Académie Internationale Musicale in Provence, France, focusing on historical performance practice. The Quadra Island Festival of Chamber Music (quorafestival.com) of which Philip is founder and Artistic Director, enters its fifth summer in 2015 and draws top musicians from around the world to perform in breathtaking island settings. His solo CD of nuevo tango music, Bragatissimo, was researched and performed in Argentina and broadcast coast to coast on the CBC and National Public Radio (USA).

DRAGO JANCAR



Drago Jančar nasceu em Maribor, na Eslovênia, em 1948. Trata-se do escritor esloveno mais conhecido no país e no exterior. Drago Jančar estudou Direito, trabalhou como jornalista, editor e escritor. Como presidente do Centro Esloveno P.E.N, entre os anos de 1987 a 1991, o escritor esteve envolvido no processo de ascensão da democracia na Eslovênia e na Iugoslávia. Sendo o autor mais proeminente da Eslovênia, ele tem sido descrito como “o sismólogo de uma história caótica”. Os seus romances e contos foram traduzidos e publicados em vários idiomas europeus e nos EUA. Seus textos dramáticos também foram publicados em diversos países. Em 1993, Drago Jancar recebeu o Prêmio Preseren, considerado o mais importante prêmio literário de seu país.

Drago Jančar was born in Maribor, Slovenia, 1948. He is the best-known Slovenian writer at home and abroad. Drago Jančar studied Law, worked as journalist, editor and free-lance writer. As a President of the Slovenian P.E.N. Center 1987-91 he was engaged in rise of democracy in Slovenia and Yugoslavia. Slovenia's most prominent author has been described as “the seismologist of a chaotic history”. His novels and short stories has been translated and published in many European languages and in U.S.A., his dramas have also seen a number of foreign productions. In 1993, he won the Preseren Prize, the highest Slovenian literary award.

After studying with Jan Warmink, Willem Mesdag and Wim van Beek, Jan Jansen received in 1977 the soloist diploma from the Royal Conservatory of The Hague and perfected with Ton Koopman in harpsichord in Amsterdam. Then he continued his studies in France with Xavier Daras where he became teaching assistant at the Conservatory of Toulouse, where he currently teaches organ and harpsichord. There he was also co-founder of the Department of Early Music, and is responsible, along with Michel Bouvard, for the new superior department of the “organ and keyboard.” His activity as a performer led him to play with the best European baroque ensembles, including La Chapelle Royale in Paris, Le Collegium Vocale de Gand, Hesperion XX, Les Sacqueboutiers de Toulouse and l'Ensemble Baroque de Limoges.

Depois de estudar com Jan Warmink, Willem Mesdag e Wim van Beek, Jan Jansen recebeu em 1977 o diploma de solista do Conservatório Real de Haia e se aperfeiçoou em cravo com Ton Koopman, em Amsterdam. Em seguida continuou os seus estudos na França com Xavier Daras onde se tornou assistente pedagógico no Conservatório de Toulouse, onde ensina atualmente órgão e cravo. Foi também co-fundador do Departamento de Música Antiga, e é responsável, junto com Michel Bouvard, pelo novo departamento superior de “órgão e teclado”. Sua atividade como intérprete o levou a tocar com os melhores conjuntos barrocos europeus, incluindo La Chapelle Royale de Paris, Le Collegium Vocale de Gand, Hesperion XX, Les Sacqueboutiers de Toulouse e l'Ensemble Baroque de Limoges.



JAN WILLEN
JANSEN

CAMILLE KACHANI



O artista visual Camille Kachani tem obras nos acervos dos principais museus do Brasil. Entre as principais exposições destacam-se: MAC SP ; TRIO/ Bienal Internacional do Tridimensional/ Rio de Janeiro (2015) ; “Anna Maria Niemeyer: um caminho”, Paço Imperial/RJ (2013), “Espelho Refletido”, CC Helio Oiticica, RJ (2012), MAM/RJ (2010) ; MAC/PR, Paço das Artes/ SP (2008), XIV Biennale Internationale de Nancy, França (2006), MoLAA, EUA (2004).

Visual artist Camille Kachani has works in the collections of major museums in Brazil. Among the major exhibitions stands out: MAC SP (Contemporary Art Museum of Sao Paulo); TRIO/ International Biennial of the tridimensional / Rio de Janeiro (2015); “Anna Maria Niemeyer: a way”, Imperial Palace / Rio de Janeiro (2013); “Reflected Mirror” Cultural center named after Helio Oiticica, Rio de Janeiro (2012); MAM – Museum of modern art / Rio de Janeiro (2010); MAC - Contemporary Art Museum / Parana; Palace of Arts / Sao Paulo (2008), XIV Biennale Internationale of Nancy, France (2006), MoLAA, USA (2004).

Born 1976 in Moscow, Jacob Katsnelson studied with the renowned pianist Elisso Virsaladze at the Tchaikovsky Conservatory in Moscow. In 1999 he was finalist at the Concours Musical International Reine Elisabeth de Belgique in Brussels; and in 2000 semifinalist at the Concours Géza Anda in Zurich. In 2003, he was one of three finalists at the Concours International de Piano Clara Haskil in Vevey (Switzerland) and in 2005, he obtained second prize at the First International Piano Competition Sviatoslav Richter in Moscow. He has performed recitals and chamber music concerts in Russia, Germany, Belgium, Holland, France, Switzerland, the United Kingdom, Northern Ireland, the USA, Spain, Italy, Hungary and Israel. Jacob Katsnelson is professor at the Tchaikovsky Conservatory in Moscow.

Nascido em 1976 em Moscou, Jacob Katsnelson estudou com a renomada pianista Elisso Virsaladze, no Conservatório Tchaikovsky, em Moscou. Em 1999, foi finalista no Concours Musical International Reine Elisabeth de Belgique em Bruxelas; Em 2000, semifinalista no Concours Géza Anda em Zurique. Em 2003 ele foi um dos três finalistas do Concours International de Piano Clara Haskil em Vevey (Suíça) e em 2005 obteve o segundo prêmio no Primeiro Concurso Internacional de Piano de Sviatoslav Richter, em Moscou. Ele tem realizado recitais e concertos de música de câmara na Rússia, Alemanha, Bélgica, Holanda, França, Suíça, Reino Unido, Irlanda do Norte, EUA, Espanha, Itália, Hungria e Israel. Jacob Katsnelson é professor no Conservatório Tchaikovsky em Moscou.



JACOB KATSNELSON

MIMI KOZLOWSKI



Mimí Kozłowski nasceu em Buenos Aires, em 1955. Ainda na infância iniciou seus estudos de piano e dança clássica. Foi uma das poucas cantoras da sua geração a resgatar o tango dentro do seu repertório, sendo capaz de percorrer o tango e outros gêneros da música popular com a mesma qualidade expressiva. Apresentou-se nos principais locais dedicados ao tango na Argentina, assim como no Uruguai, Estados Unidos, França, Suíça, Itália e Brasil. Com uma carreira extensa, colaborou com o guitarrista Norberto Pedreira, Orlando Trípodí e seu quarteto, Alberto Favero e Daniel Binelli. Seu disco, “Nove tangos y um candombe”, lançado em 1997, foi premiado pelo Centro de Investigação Musical(CIM), organismo filiado à UNESCO.

Mimí Kozłowski was born in Buenos Aires in 1955 and began her studies in piano and classical dance still in her childhood. She was one of the few singers of her generation, who brought tango within her repertoire, being able to sing the tango and other genres of popular music with the same expressive quality. She performed at the most important venues dedicated to tango in Argentina, as well as in Uruguay, United States, France, Switzerland, Italy and Brazil. With an extensive career, she collaborated with guitarist Norberto Pedreira, Orlando Trípodí and his quartet, Alberto Favero and Daniel Binelli. Her album, “Nine tangos y one candombe”, released in 1997, was awarded by the Centre of the Musical Research (MIC).

Hornist Alma Maria Liebrecht plays principal horn with the Orquestra Filarmônica de Minas Gerais in Belo Horizonte, Brazil. Alma is also a founding member of Decoda, a New York City based chamber music collective, and of DZ4, a wind quartet that has premiered 45 new works for oboe, clarinet, bassoon, and horn. Alma has performed with the Orpheus Chamber Orchestra, Chamber Music Society of Lincoln Center, Jupiter Chamber Players, Argento Chamber Ensemble, Sebastian Chamber Players (performing on Natural Horn), the Richmond, Delaware, and Harrisburg Symphonies, the Hong Kong Sinfonietta (as Guest Principal Horn), the Chamber Orchestra of Philadelphia, and the Symphony in C where she was principal horn from 2005-2007. A former fellow of Carnegie Hall's Ensemble ACJW, Alma holds degrees from the Curtis Institute of Music and the Yale School of Music where she studied under Jerome Ashby and William Purvis respectively.



O envolvimento de Alma Liebrecht com a música começou em seu estado natal, Maryland, nos Estados Unidos. Primeiro através do violino, quando tinha seis anos de idade, e depois com a trompa, aos 12, sob a orientação de Olivia Gutoff. De 2002 a 2006, estudou com Jerome Ashby no Curtis Institute of Music e de 2006 a 2008, estudou com William Purvis na Escola de Música da Universidade de Yale, completando em 2008 o seu mestrado em Música. De 2008 a 2010, Alma foi bolsista do Ensemble ACJW do Carnegie Hall. Apresentou-se junto a prestigiadas orquestras sinfônicas ensambles de Nova Iorque e como trompetista principal convidada junto à Sinfonietta de Hong Kong, em 2011. Atualmente Alma é trompetista na Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

ALMA LIEBRECHT

BRUNO LOURENSETTO



Bruno Lourensetto shows tremendous versatility with trumpet, being a member of the Portland Baroque Orchestra and the first trumpet of the Symphony Orchestras of Queretaro and Guanajuato Philharmonic in Mexico. Winner of the Chicago Brass Competition and of the BBC Music Magazine Award, Bruno often forms part of the trumpet sections of the Allentown Symphony, Garden State, Columbus, Louisiana Philharmonic and Aldeburgh Orchestra in England. He also plays as a soloist and first trumpet in numerous baroque and classical orchestras in the North American continent, such as Pacific Baroque, Early Music Vancouver, Minnesota Lyric and Juilliard415.

Serguei Maksimishin was born in 1964, in Russia. He spent his childhood in Kerch, Crimea region. From 1985 to 1987, he served in the Soviet army as a photographer of the Soviet Military Force Group in Cuba. He worked in the laboratory of scientific and technical expertise of the Hermitage Museum and finished Saint-Petersburg's Faculty of photojournalism, in 1998. Between 1999 and 2003, he was a staff photographer for the "Izvestia" newspaper. Since 2003, Maksimishin works with German agency "Focus". He had images published by the Times, Washington Post, The Wall Street Journal, Focus, Der Profile, Corriere della Sera, and other. His photographs integrate colleions of the main museums and center for photography in Europe.

Serguei Makimishin nasceu na Rússia, em 1964. Ele passou a sua infância em Kerch, região da Crimeia. Serviu no exército soviético como fotógrafo do Grupo de Força Militar Soviética, em Cuba de 1985 a 1987. Trabalhou no laboratório de perícias científicas e técnicas no Museu Hermitage (Rússia). Formouse na Faculdade de foto-jornalismo de São Petersburgo em 1998 e entre 1999 e 2003, foi fotógrafo do jornal "Izvestia". Desde 2003, Serguey trabalha com a agência alemã "Focus" e possui publicações no The Times, Washington Post, The Wall Street Jornal, Focus, Der Profile, Corriere della Sera, e outros. As suas fotografias integram as coleções dos principais museus e centros de fotografia da Europa.



**SERGUEI
MAKSIMISHIN**

PASCAL MARQUILLY



Author, director, visual artist and film director, Pascal Marquilly is the author of an interdisciplinary artistic work, which integrates all image components into their creations, confronting the viewer with the contemporary socio-political reality. His works were presented at the International Festival of Street Art of Chalons-sur Saône, in Condition Publique in Roubaix and at the Teatro Municipal de Lima, among others. His works are to be presented in White Nights and at the Grand Palais in Paris. Pascal Marquilly makes part of the Groupe-A Collective - Cultural Cooperative, based in the city of Lille (France).

Autor, diretor, artista visual e cineasta, Pascal Marquilly é autor de um trabalho artístico interdisciplinar, o qual integra todos os componentes da imagem nas suas criações, confrontando o espectador com a realidade sócio-política contemporânea. Os seus trabalhos foram apresentadas no Festival Internacional de Arte de Rua de Chalons-sur Saône, na Condition Publique de Roubaix e no Teatro Municipal de Lima, entre outros. As suas próximas serão apresentadas nas Noites Brancas e no Grand Palais de Paris. Pascal Marquilly integra o coletivo Groupe-A - Cooperativa Cultural, com base na cidade de Lille (França).

Fabio Mazzoni is an actor, producer and theater director. From 2001 to 2006 he was assistant director of the director, set designer and costume designer Gabriel Villela. In 2005, he presented his first own spectacle, named Amor Fati, created especially for the dancer Jacqueline Gimenes. Between 2005 and 2007, he held, among other projects, the scenic direction of recitation Madrigal Crescendo, at the invitation of the conductor Diogo Pacheco, who also conducted the work; Fragmentos Mozartianos at the invitation of the City Ballet of Sao Paulo; Territórios da Dança, at the invitation of the SESC Consolação e Wotan, the first partnership with of Mazzoni with choreographer Sandro Borelli. Then he created Hagoromo, o Manto de Plumas, which received the APCA Award - Best Dance Design of 2008, interpreted by the Butoh dancer Emilie Sugai. Among his most recent works are O Último Stand Up, created for the theater group Os Satyros, premiered in 2011 at the Curitiba Festival, Nosferatu in 2013 and Abra a janela antes de começar in 2014.

FABIO MAZZONI



Fabio Mazzoni é ator e diretor teatral. Pertenceu ao Grupo Macunaíma, do diretor Antunes Filho, de 1995 a 2001. De 2001 a 2006, foi diretor assistente do encenador, cenógrafo e figurinista mineiro Gabriel Villela. Em 2005, estreou seu primeiro espetáculo autoral. Intitulado Amor Fati, criado especialmente para a bailarina Jacqueline Gimenes. Entre 2005 e 2007, realizou, entre outros projetos, a direção cênica da récita Madrigal Crescendo, a convite do maestro Diogo Pacheco, que também regia a obra; Fragmentos Mozartianos, a convite do Balé da Cidade de São Paulo; Territórios da Dança, a convite do SESC Consolação e Wotan, primeira parceria de Mazzoni com o coreógrafo Sandro Borelli. Em seguida criou Hagoromo, o Manto de Plumas, que recebeu o Prêmio APCA - Melhor Concepção de Dança de 2008, interpretado pela bailarina de butô Emilie Sugai. Entre seus mais recentes trabalhos, estão O Último Stand Up, criado para o grupo de teatro Os Satyros, com estreia em 2011 na mostra oficial do Festival de Curitiba, Nosferatu, em 2013 e Abra a janela antes de começar, em 2014.

LU MENEZES



Lu Menezes nasceu em São Luís, Maranhão, Brasil, em 1948, e cresceu entre o Rio de Janeiro e Brasília. Mora no Rio. É poeta e pesquisadora, autora dos livros de poesia *O amor é tão esguio* (1979-1980), *Abre-te, rosebud!* (1996) e *Onde o céu descasca* (2011), além de *Francisco Alvim por Lu Menezes* (2013), de prosa ensaística. Seus poemas integram diversas antologias nacionais e estrangeiras. Participou da representação brasileira no Festival Europália (Bélgica, 2011) e no Salão do Livro de Paris 2015.

Lu Menezes was born in São Luís, Maranhão, Brazil, in 1948 and grew up between Rio de Janeiro and Brasília. She lives in Rio. She is a poet and researcher, author of books of poetry O amor é tão esguio (1979-1980), Abre-te, rosebud! (1996) and Onde o céu descasca (2011), Francisco Alvim by Lu Menezes (2013), the essay prose. Her poems make part of several national and international anthologies. She participated in the Brazilian representation at the Europália Festival (Belgium, 2011) and the Book Fair in Paris in 2015.

The "Metropolitana Gestão Cultural" was founded in 2002 by Carla Estefan. In a partnership with Andrew Capuano, Ernani Sanchez, Marcello Airoidi, Livy Tragtenberg and Cássio Pires, they presented "Sonata a Kreutzer - a story to the nineteenth century," adapted from the work of famous Russian writer Leo Tolstoy. The spectacle was premiered in January 2013, in São Paulo (SESC Pinheiros) and was presented more than 50 times in different projects and festivals in various cities in Brazil, besides being performed in Mexico, on the 5th Escena Mazatlan, in 2014.

A Metropolitana Gestão Cultural foi fundada em 2002, por Carla Estefan. Numa parceria com André Capuano, Ernani Sanchez, Marcello Airoidi, Lívio Tragtenberg e Cássio Pires, a companhia apresenta "Sonata a Kreutzer - uma história para o século XIX", adaptada da obra do célebre dramaturgo russo Lev Tolstói. O espetáculo estreou em janeiro de 2013, em São Paulo, no Sesc Pinheiros e desde então já realizou mais de 50 apresentações em projetos de circulação e em festivais por diversas cidades do Brasil, além de ter sido apresentado no México, no 5º ESCENA Mazatlan, em 2014.



**METROPOLITANA
GESTÃO CULTURAL**

VICTOR MORAIS



Victor Moraes realizou os seus estudos de fagote com o prof. Fábio Cury. Como fagotista, integrou a Orquestra Sinfônica de Sorocaba e a Sinfônica de Heliópolis, com a qual participou, em 2010, da turnê pela Europa, sob a regência do Maestro Roberto Tibiriçá. Foi solistas de diversas orquestras brasileiras. Atualmente ocupa o cargo de assistente de chefe de naipe na Filarmônica de Minas Gerais.

Victor Moraes made his studies of bassoon with Prof. Fabio Cury. As a bassoonist, he joined the Symphonic Orchestra of Sorocaba and the Symphonic Orchestra of Heliopolis, with which he participated in 2010, in the European tour, under the regency of Maestro Roberto Tibiriçá. He was soloist of many Brazilian orchestras. Currently he holds the position of chief assistant at the bassoon section at the Philharmonic of Minas Gerais.

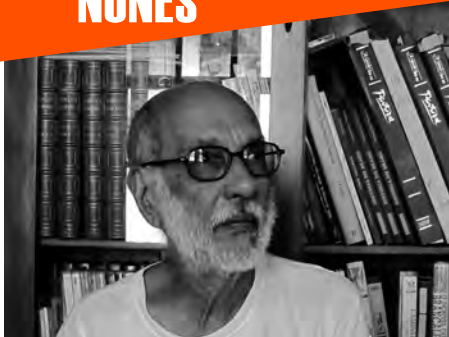
MARK MULLEY



Mark John Mulley was born in England and had his education at the London College of Music and the Royal College of Music in London. He joined the BBC Symphony Orchestra, Philharmonia Orchestra London Festival Orchestra in several concerts and recordings. In jazz, he worked at Andy Ross Big Band, All Jazz Quartet, Willie Garnet Big Band and in several festivals like the Ealing Jazz Festival and the Soho Jazz Festival, playing also with Carmen Jones. Since 2008, Mark is trombonist at the Minas Gerais Philharmonic Orchestra.

Mark John Mulley nasceu na Inglaterra e teve sua formação no London College of Music e no Royal College of Music de Londres. Integrou a BBC Symphony Orchestra, Philharmonia Orchestra e London Festival Orchestra em várias apresentações e gravações. No jazz, atuou na Andy Ross Big Band, All Jazz Quartet, Willie Garnet Big Band e em diversos festivais como Ealing Jazz Festival, e Soho Jazz Festival tocando também ao lado de West End com Carmen Jones. Desde 2008, Mark é trombonista e chefe de naipe na Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

SEBASTIÃO NUNES



Sebastião Nunes was born in Bocaiúva, Minas Gerais, in 1938. He studied advertising and law, worked as a typesetter and photographer (all these works and research were to be used later in the production of his textual and visual poetry), and began to publish his books of visual, publishing and topographical poetry. He wrote three novels: We are all killers (Somos todos assassinos) (1980), Decalogue of the middle class (Decálogo da classe média) (1998) - sent to 120 intellectuals from all over the country in a small coffin of the deceased - and History of Brazil - Studies on cultural guerrillas and provocação aesthetic (1991, reprint in 2000 by Publishing House Altana, Sao Paulo). He is the editor of Dubolso, there were published more than 50 authors, including Carlos Ávila, Rita Espeschit and Glauco Mattoso.

Sebastião Nunes nasceu em Bocaiúva, Minas Gerais, em 1938. Estudou publicidade e direito, trabalhou como tipógrafo e fotógrafo (todos estes trabalhos e pesquisas viriam a ser usados mais tarde na produção de sua poesia textual e visual), e começa a publicar seus livros de poemas visuais, tipográficos e topográficos. Escreveu três romances: *Somos todos assassinos* (1980), *Decálogo da classe média* (1998) -, enviado a 120 intelectuais de todo o país dentro de um pequeno caixão de defunto - e *História do Brasil — Estudos sobre guerrilha cultural e estética de provocação* (1991, com reedição em 2000, pela Editora Altana, de SP). É o editor da *Dubolso*, que já publicou mais de 50 autores, entre eles Carlos Ávila, Rita Espeschit e Glauco Mattoso.

Founded in 2006, the Orquestra Criança Cidadã, (Child Citizen Orchestra) is located in the city of Recife, in Pernambuco State of Brazil. Created by Judge João Targino, the project came out as a way to socially include, through music, young inhabitants from the Coque Community. This community was chosen due to its high levels of unemployment, violence and poverty. The neighborhood has also the lowest Human Development Index (IDH) in Recife. At the moment, the Orchestra gives free lessons for students who are between 4 and 21 years old. They receive music classes, including lessons of: string and blow instruments – violin, viola, cello, bass, flute, oboe, bassoon, clarinet – percussion, choir, and musical theory. The Orchestra is, year after year, getting more and more recognized as an exemplar social project. Within only eight years of existence, the group received about 20 awards, including Caixa's Best Practices in Local Management, nationally known. Internationally, the United Nations chose the Orchestra as a good practice of social inclusion in December 2010.

A Orquestra Criança Cidadã é um projeto social gerido pela Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC). Idealizado pelo juiz de Direito João José Rocha Targino, o programa, em funcionamento desde 2006, visa ao resgate social de crianças carentes através da música. A comunidade escolhida é o Coque, um dos bairros mais violentos e de menor Índice de Desenvolvimento Humano do Recife. Atualmente, a Orquestra atende gratuitamente a 170 jovens, entre quatro e 21 anos. Os alunos recebem aulas de instrumentos de corda, percussão, teoria musical, flauta doce e canto coral, além de instrumentos de sopro – flauta transversa, oboé, clarinete, trompa e fagote. A Orquestra Meninos do Coque vem, a cada ano, se projetando cada vez mais como um programa social exemplar. Em seus sete anos de existência, recebeu mais de 20 prêmios, incluindo o Prêmio Caixa Melhores Práticas em Gestão Local, de âmbito nacional. Na esfera internacional, a Organização das Nações Unidas escolheu a Orquestra como uma boa prática de inclusão social, em dezembro de 2010.



**ORQUESTRA
CRIANÇA CIDADÃ**

SÉVERINE PAYET



Nascida no Canadá, a clarinetista Séverine Payet estudou na Escola Superior de Música de Winterthur-Zurique e no Conservatório da Suíça Italiana com François Benda. Foi vencedora do Concurso Brahms, em Zurique e do 14º Concurso de Música de Câmara de Barletta, Itália. Toca regularmente com a Orquestra Sinfônica de Berna, a Orquestra de Câmara de Basel, a Orquestra Sinfônica de Bienne e o Ensemble Kontrapunkt, de Viena. Como solista e camerista, apresenta-se frequentemente na pequena sala da Tonhalle de Zurique e na Gläsernensaal do Musikverein de Viena, assim como no Festival de Música de Berna e no Verão da Caríntia, na Áustria. Séverine Payet é membro do Octeto de sopros de Berna, do Trio Clarion e do Ensemble 5.

Born in Canada, Séverine Payet studied at the Musikhochschule Winterthur-Zürich and at the Conservatorio della Svizzera Italiana in Lugano with François Benda. She won the 1st prize at the Brahms Competition in Zürich and the 1st prize at the 14th International Chamber Music Competition Barletta, Italia. She plays together with the Berner Symphony Orchestra, Kammerorchester Basel, Orchestre Symphonique de Bienne and the Viennese Ensemble Kontrapunkt and Sinfonietta Baden. She performs regularly as a soloist and a chamber musician in the small concert hall of the Zürich Tonhalle and the Gläsernensaal at Musikverein in Vienna, as well as at the Musikfestival in Bern and the Carinthian Sommer in Austria. She is member of the Berner Bläser Oktett, the Trio Clarion and the Ensemble 5.

Rémi Pelletier joined the New York Philharmonic's viola section in July 2013, having served in the Montreal Symphony Orchestra since 2007. Previously, he was a regular substitute with The Philadelphia Orchestra and performed with The Haddonfield Symphony and Orchestre Métropolitain du Grand Montréal. An active chamber musician, Pelletier was a regular guest at the Société de musique de chambre de Québec and performed with Rendez-vous musical de Laterrière and Musica Camerata, as well as with the Montreal Symphony Orchestra's chamber music series. His honors include the CBC/McGill Music Award (2003) as well as first prize at the Concours du Québec and Canada's National Music Festival Competition.



RÉMI PELLETIER

Rémi Pelletier integra a seção de viola da Orquestra Filarmônica de Nova York desde julho de 2013, após ter trabalhado na Orquestra Sinfônica de Montreal. Anteriormente, era substituto regular na Orquestra da Filadélfia, além de ter tocado com a Sinfônica de Haddonfield e Orchestre Métropolitain du Grand Montréal. Como camerista, Pelletier foi convidado regular na Société de musique de chambre de Québec e tocou com "Rendez-vous musical de Laterrière" e com a Musica Camerata, assim como com na série de música de câmara da Orquestra Sinfônica de Montreal. Entre os prêmios recebidos destacam-se o CBC/McGill Music Award (2003) e o primeiro prêmio no Concours du Québec e no Concurso Nacional de Música do Canadá.



Com uma variada paleta musical, que inclui experiência em orquestra, conjunto de sopros, conjunto de percussão e banda de tambores de metal, Abby Rehard recebeu recentemente seu mestrado na Northern Illinois University depois de participar de conjuntos incluindo o NIU Percussion Ensemble, Afro-Cuban Folkloric Ensemble, e no seu duo, Onomatopoeitics. Em novembro de 2014, ela se apresentou na Percussive Arts Society International Conference de com o Projeto Arcomusical, um conjunto de câmara contemporâneo de berimbau. Rehard está atualmente estudando na UFMG, em Belo Horizonte (MG), e planeja se aprofundar na música popular brasileira.

With a varied musical palette performing in the orchestra, wind ensemble, percussion ensemble, and steel pan band, Abby Rehard recently received her Master's degree from Northern Illinois University after participating in a vibrant composition of ensembles including the NIU Percussion Ensemble, Afro-Cuban Folkloric Ensemble, and her duo, Onomatopoeitics. In November 2014, she performed at the Percussive Arts Society International Conference with Projeto Arcomusical, a contemporary berimbau chamber ensemble. As a bass pannist for the 40th Anniversary NIU Steel Band concert and a pianist/toy pianist during the 5th Annual NIU New Music Festival, Rehard enjoyed exploring an array of musical styles. Rehard is currently studying at UFMG in Belo Horizonte and plans to saturate herself with Brazilian popular music.

Clarinetist Iura Rezende was born in Belo Horizonte, where he began his musical education. He studied at Federal University of Minas Gerais, at the Music Academy of Basel (Switzerland) and at the University of Arts, in Berlin. He finished his doctorate at the Jacobs School of Music at Indiana University. He has performed as soloist and chamber musician at major festivals such as Jardin Musicaux in La-Chaux-du-fond, Ticino Musica (Switzerland) and Round Top Music Festival (USA), having collaborated with great musicians such as Antonio Meneses, Fernando Rocha, Mauricio Freire and Celina Szrvinsky. Iura de Rezende is professor of clarinet at the Federal University of São João del Rey.



IURA DE REZENDE

O clarinetista Iura de Rezende nasceu em Belo Horizonte, onde iniciou sua educação musical. Realizou os seus estudos na UFMG, na Academia de Música da Basiléia Suíça) e na Universidade das Artes, em Berlim. Concluiu o seu doutorado na Jacobs School of Music da Universidade de Indiana (EUA). Apresentou-se como solista e camerista em importantes festivais como o Jardin Musicaux em La-Chaux-du-fond, Ticino Musica (Suíça) e Round Top Music Festival (EUA), tendo colaborado com grandes músicos tais como Antônio Meneses, Fernando Rocha, Maurício Freire e Celina Szrvinsky. Iura de Rezende é professor de clarineta na Escola de Música da UFSJ.

SÉRGIO RODRIGO



Sergio Rodrigo (1983) studied composition at the Federal University of Minas Gerais with Sérgio Freire, Oiliam Lanna and Rogério Vasconcelos. He often participates of national and international festivals such as the International Winter Festival of Campos do Jordao, Etchings Festival for Contemporary Music and Domaine Forget, working with Silvio Ferraz, Edgar Alandia, Claude Ledoux, Lee Hyla, Stefano Gervasoni, Lasse Thoresen, John Rea, and others. His work has received important awards in Brazil: he is a two-time winner of Camargo Guarnieri composition prize as well as the "Tinta Fresca" award for orchestral composition, by the Philharmonic Orchestra of Minas Gerais. Currently, he integrates Ivan Fedele's class at the Accademia Nazionale di Santa Cecilia (Rome, Italy).

Sérgio Rodrigo (1983) estudou composição na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais com Sérgio Freire, Oiliam Lanna e Rogério Vasconcelos. Participa frequentemente de festivais nacionais e internacionais tais como Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, Etchings Festival for Contemporary Music, Domaine Forget, trabalhando com compositores como Silvio Ferraz, Edgar Alandia, Claude Ledoux, Lee Hyla, Stefano Gervasoni, Lasse Thoresen, John Rea, dentre outros. Seu trabalho recebeu premiações importantes no Brasil: foi duas vezes vencedor do prêmio de composição Camargo Guarnieri e também do prêmio de composição orquestral Tinta Fresca realizado pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Atualmente integra a classe de Ivan Fedele na Accademia Nazionale di Santa Cecilia (Roma, Itália).

Baptiste Rodrigues was born in Nimes, in 1987. He studied at Indiana University-Bloomington (USA) in the class of Prof. Mauricio Fuks and at the McGill University (Canada) in the class of Prof. Denise Lupien. He was "akademist" at the Deutsches Symphonie-Orchester (Berlin, Germany) in 2013. Baptiste Rodrigues was the 2012-2013 winner of the prestigious "Golden Violin Award" (Canada). In 2014 he worked as violinist at the Orquestra Filarmônica of Minas Gerais. From September 2015, he integrates the Brazilian Symphony Orchestra in Rio de Janeiro.

Baptiste Rodrigues nasceu em 1987, em Nîmes. Realizou os seus estudos na Indiana University-Bloomington (USA) com Maurício Fuks e na McGill University (Montreal, Canadá), na classe de Denise Lupien. Em 2013, foi "akademist" da Deutsches Symphonie-Orchester (Berlim, Alemanha). Baptiste Rodrigues foi vencedor do prestigiado "Golden Violin Award", 2012-2013 (Canadá). Em 2014, Baptiste Rodrigues integrou o naipe de primeiros violinos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e a partir de 2015, fará parte da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Rio de Janeiro.



BAPTISTE RODRIGUES

DANIEL ROWLAND



Daniel Rowland studied with Viktor Liberman and Igor Oistrakh, and worked intensively with Ruggiero Ricci and Ivry Gitlis. Winner of the prestigious Oskar Back Competition at the Amsterdam Concertgebouw, he frequently performs in some of the world's most prestigious concert halls, most notably the Concertgebouw in Amsterdam, Carnegie Hall in New York, the Royal Albert Hall in London, the Glinka Hall in St. Petersburg and the Gulbenkian in Lisbon. In July 2007, Rowland joined the Brodsky String Quartet as first violinist. Daniel is professor of violin at the Royal College of Music in London. His instrument is by Lorenzo Storioni, Cremona, 1776.

Daniel Rowland estudou com Viktor Liberman e Igor Oistrakh e trabalhou intensamente com Ruggiero Ricci e Ivry Gitlis. Vencedor do prestigioso Concurso Oskar Back da Concertgebouw de Amsterdam, apresenta-se frequentemente em importantes salas de concertos tais como o Concertgebouw, em Amsterdam, o Carnegie Hall, em Nova York, a Royal Albert Hall, em Londres, a Sala Glinka, em São Petersburgo e a Gulbenkian, em Lisboa. Desde julho de 2007, Rowland integra o Quarteto Brodsky como primeiro violinista. É professor de violino no Royal College of Music de Londres. O seu violino foi construído por Lorenzo Storioni, em Cremona (1776).

AMIJAI SHALEV



Amijai Shalev é bandoneonista e compositor. Nasceu, em 1979, no Canadá, e cresceu em Israel. Durante a adolescência descobriu o bandoneón através de gravações de sua mãe argentina. Estudou com o maestro Rodolfo Daluisio no Conservatorio Municipal Manuel de Falla, em Buenos Aires, onde graduou-se como intérprete e professor com especialidade em bandoneón. Estudou harmonia e contraponto com Bat-Sheva Rubinstein e luego com Rodolfo Daluisio. Amijai já se apresentou com diversos grupos de tango e orquestras sinfônicas (Sinfônica de Jerusalém, Camerata de Israel) e como solista de bandoneón na execução de música clássica e contemporânea. Atualmente integra a "Orquestra Díptica" junto ao pianista e compositor Marcelo Lodigiani enquanto prepara seu projeto "Ursus Urbanus", com composições autorais.

Bandoneonist and composer, graduated from the "Manuel de Falla" Bs.As. City Conservatory, disciple of the maestro Rodolfo Daluisio. Performed with tango groups, symphonic orchestras (Jerusalem Symphony, Israeli Chamber Music Orchestra) and as a bandoneon soloist performing classical and contemporary music repertoire. Currently he forms part of the "Orquesta Díptica" with the composer Marcelo Lodigiani and working on his new ensemble project "Ursus Urbanus".

RAVI SHANKAR



Natural do Rio de Janeiro, Ravi recebeu suas primeiras aulas de oboé na Escola de Música de Brasília. Após concluir seu bacharelado em Música pela Universidade de Brasília, completou seu Künstlerische Ausbildung pela Escola Superior de Música de Rostock, Alemanha, sob orientação dos professores Gregor Witt e Sabine Kaselow, obtendo em 2014 o título de Mestre em Performance Musical pela Universidade Federal de Minas Gerais. Integrou diversas orquestras no Brasil e na Alemanha. Desde 2011 é Principal Assistente no naipe de oboés da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

Born in Rio de Janeiro, Ravi received his first oboe lessons in Brasília Music School. After receiving his Bachelor degree of Music from the University of Brasilia, he completed his Künstlerische Ausbildung at the Music Academy of Rostock, Germany, under the guidance of teachers Gregor Witt and Sabine Kaselow, obtaining in 2014 a Master's degree in Music Performance from the Federal University of Minas Gerais. He joined several orchestras in Brazil and Germany. Since 2011, he is Principal Assistant at the Philharmonic Orchestra of Minas Gerais.

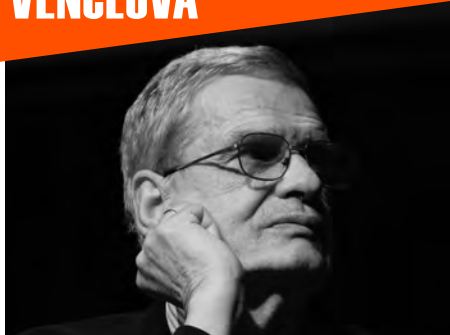
Uchechukwu studied sculpture at the University of Port Harcourt Art School and started taking photographs in 1996. Working with a close network of like-minded photographers and painters he works to promote photography and improve the perception of photographers and photography in Nigeria. Also, at the moment he works as director at Photogarage Lagos, a space where he trains artists in the line of photography. This place helps to provide logistics as well as offers an indigenous platform for domestic and global intellectual photography exchanges. He has various awards to his credit such as the Prince Claus Award 2008, AFD Élan Price, 2005. Uchechukwu has shown his work in exhibitions in and outside the country. He lives and works in Lagos.

Uchechukwu nasceu na Nigéria, em 1972. Estudou escultura na escola de artes da Universidade de Port Harcourt e começou a fotografar em 1996. O artista trabalha em parceria com outros fotógrafos e pintores com o intuito de promover a arte da fotografia e melhorar sua percepção na Nigéria. Também trabalha como diretor da Photogarage Lagos, um espaço de formação de artistas que trabalham com a fotografia e que também oferece apoio logístico e uma plataforma para trocas nacionais e internacionais. Uchechukwu possui vários prêmios em seu currículo com destaque para o Prêmio Príncipe Claus (2008) e AFD Élan Price (2005). Realizou exposições individuais na Nigéria e no exterior. James-Iroha Uchechukwu vive e trabalha em Lagos.



**JAMES - IROHA
UCHECHUKWU**

TOMAS VENCLOVA



Tomas Venclova nasceu em 1937, em Klaipeda (Lituânia), na família de um escritor de esquerda, Antanas Venclova. Em 1960, graduou-se pela Universidade de Vilnius. Tomas participou do movimento dissidente e foi forçado a emigrar em 1977. Depois de se mudar para os Estados Unidos, ensinou no Departamento de Línguas Eslavas, da Universidade de Yale, onde atualmente é Professor Emeritus. Principal autor de seu país natal, Tomas escreve poesia e ensaios. Seus poemas foram traduzidos do lituano em mais de que vinte línguas e foram publicados em Inglês, francês, alemão, sueco, italiano, russo, polonês, chinês, etc. Tomas Venclova recebeu inúmeros prêmios literários nacionais e internacionais, incluindo o Prêmio Petarca.

Tomas Venclova was born in 1937 in Klaipeda (Lithuania), in the family of a leftist writer, Antanas Venclova. In 1960, he graduated from Vilnius University. He took part in the dissident movement and was forced to emigrate in 1977. After moving to the United States, he taught at the Slavic Department of Yale University, where he is Professor Emeritus at the present time. A leading author of his native country, he writes poetry and essays. His poems were translated from Lithuanian into more than twenty languages and have appeared as separate books in English, French, German, Swedish, Italian, Russian, Polish, Chinese, etc. He is a recipient of numerous national and international literary prizes including Petarca Prize. Venclova's Literatura lituana (Sinopse) has been published in Portuguese in 1979.

William Zeytounlian (São Paulo, 1988), obtained his master in history at the Federal University of São Paulo (UNIFESP). Currently, he researches the uses of silent behaviours and literary forms (moral philosophy and pornographic genres) in the 17th and 18th centuries. He is the assistant of Vanderley Mendonça at Hussardos Literary Club (São Paulo) since 2013, and integrates Brazilian fencing team, specialized in Saber. Unpublished still, his first book, Diáspora, is to be launched in 2015.

William Zeytounlian (1988) é de São Paulo. Mestre em História pela Universidade Federal de São Paulo, desenvolve pesquisas em torno de práticas de silêncio e formas literárias (moralismo e pornografia) nos séculos XVII e XVIII. Desde 2013 é assistente no clube literário Hussardos, ao lado de Vanderley Mendonça; desde 2008 é atleta da seleção brasileira de esgrima na modalidade Sabre. Ainda inédito, seu primeiro livro, Diáspora, será publicado este ano.



**WILLIAM
ZEYTOUNLIAN**

AGRADECIMENTOS Acknowledgement

Nossos agradecimentos aos patrocinadores do Festival Artes Vertentes: Itaú, Ebrasil, Gasmig e Cemig.

A quarta edição do Festival Artes Vertentes só pôde ser viabilizada devido ao apoio da cidade de Tiradentes e dos tiradentinos. Agradecemos a todas as instituições apoiadoras e parceiras que contribuíram para a realização desta edição; e às pessoas que nos apoiam neste ano: Alan Gandra, Alessandro Cerri, Almerinda e Carlos Nascimento, Anna Karina Bartolomeo, Anna Maria Parsons, Carlos Perktold e Luciana Perktold, Carmem Guerra, Cleiton e Leda Nogueira, Cristina Nascimento, Curtiss Tenório, Dorothy Lenner, Eduardo Leser, Eládio Pérez, Fátima, Flávia Cerri, Flavia Frota, Flávio Britto, Francisco Cesar, Graciela Vismara, Hans Peter Gertsch, Hélio Mattar, Érica Paiva, John Francis Parsons (in memoriam), Karla Carvalho Miranda, Lucy e Peter Hargreaves, Maria Cristina e Antônio Vidigal, Maria do Carmo, Maria Lúcia e Ricardo Montenegro, Marcus Rodrigues, Nádia Azevedo Carvalho, Natália Cerri Oliveira, Nelma Azevedo Carvalho, Nelson Rubens Kunze, Novita Azevedo Carvalho, Paulo Beto, Paulo Caetano, Raphaël Feuilloy, Ricardo Coelho, Ricardo Domeneck, Rita de Cássia, Rogério Almeida, Sergio e Maria José Montuori, Sérgio Rodrigo, Arnaldo Ventura, Sônia Ursula Silva, Sonia Secchin, Nikolai Vragov, Luis Rodrigo Cerqueira, Daniela Lattaro, Zélia Quaglia e filhos, Zélia Mendonça, Zandra Miranda, Sandra Sonoda, Mary Cantarelli, José Cantarelli Júnior, Cristina Sabino.

Agradecemos também à Prefeitura de Tiradentes, à Secretaria de Turismo e Cultura, à Secretaria Municipal de Educação, ao SESI Tiradentes Centro Cultural Yves Alves e a toda a equipe que trabalha neste belo espaço, à Fundação Rodrigo Mello Franco, à ASSET, à Amat-Tiradentes e à todas as pousadas e aos restaurantes Divino Sabor e Estalagem do Sabor que nos apoiaram na realização desta edição, à Paróquia Santo Antônio e ao Padre Ademir. Nossos sinceros agradecimentos a todas as crianças de Tiradentes que participaram da Ação Educativa do Festival Artes Vertentes, assim como a todas as professoras das escolas municipais. Nossos sinceros agradecimentos a Sônia Úrsula Silva, pelo seu empenho e confiança no trabalho.

Nossos agradecimentos também aos membros da Associação dos Amigos do Festival Artes Vertentes - AAFAV.

Agradecemos a todos os artistas que participam do Festival em 2015.

POUSADAS E HOTÉIS

Hotels

Arraial Velho
Bem Viver
Casa de Hospedagem Silva
Hotel Ponta do Morro
Hospedaria da Villa
Pousada Abaporu
Pousada Chafariz das 4 Estações
Pousada Encanto da Serra
Pousada Maria Fumaça
Pousada Marília de Dirceu
Pousada Nossa Casa
Pousada do Ó
Pousada Oratório
Pousada Portal
Pousada Tiradentes Village
Pousada Vila Bizuca
Pouso das Gerais
Solar da Ponte
Villa Allegra

FESTIVAL

Produção e Realização / Production and Realization
Ars et Vita

Curadoria Geral e Direção Artística / Curatorship
and Artistic Direction
Luiz Gustavo Carvalho

Direção Executiva / Executive Director
Maria Vragova

Direção Financeira / Financial Director
Marcos Antônio Miranda

Curadoria e Direção da área de Música / Curatorship
and Music Direction
Gustavo Carvalho

Curadoria e Direção de Artes Cênicas / Curatorship
and Scenic Arts Direction
Phamela Dadamo

Curadoria de Cinema / Cinema Curatorship
Maria Vragova

Curadoria e Direção da área de Artes Visuais /
Curatorship and Visual Arts Direction
Gustavo Carvalho e Phamela Dadamo

Co-curadoria de Literatura / Literature Co-curator
Ricardo Domeneck

Coordenação de Ação Educativa / Educational
Program Coordination
Phamela Dadamo

Coordenação de Produção e Logística / Production
and Logistics Coordination
Francisco César

Projeto gráfico, identidade visual e expografia /
Graphic design, visual identity and expography
Phamela Dadamo

Assessoria de comunicação / Social media and
communication
Flávio Britto

Assessoria de imprensa / Public relations
Bárbara Chataignier

Registro Fotográfico / Photographers
Marlon de Paula
Cecília Santos

Equipe de produção / Production assistants
Diogo Heroro
Ísis Alcântara
Ana Claudia Lima
Marina Balcan
Jéssica Máximo
Luís Firmato
Mario Daminello
Marijara Pereira

Montagem / Setting of the exhibitions
Kazuhiro Bedim
Leonardo Vilela

Iluminação / Lightening
Abel Kopanski
Vinicius Dadamo
Caio Ceragioli

Afinador / Piano tuner
George Boyd

Mediadores / Exhibitions educators
Ísis Alcântara
Deborah F. S. Silva
Isabella Craveiro de Oliveira
Diana Drumond
Weverton Andrade
Maria Catarina Carvalho

Motorista / Driver
Alfredo Britto

**Associação dos Amigos do Festival Artes Vertentes
(AAFAV)** / Association of Friends of Festival Artes
Vertentes
Presidente . Antônio Maria Vidigal
Vice-presidente . Eduardo Walter Leser
Secretaria . Maria Cristina Bahia Vidigal
Luiz Gustavo Carvalho
Tesouraria . Luciana Caldeira
Peter Hargreaves

SITE (2015)

Coordenação / Coordination
Luiz Gustavo Carvalho

Programação Visual / Visual identity
Phamela Dadamo

Versão em inglês / English version
Hans Peter Gertsch
Peter Hargreaves
Amro Saad

Revisão / Review
Maria Vragova

CATÁLOGO / CATALOGUE

Coordenação Editorial / Editorial coordination
Luiz Gustavo Carvalho

Produção Executiva / Executive Production
Maria Vragova

Design e Produção Gráfica / Design and graphic
production
Phamela Dadamo

Versão em inglês / English version
Hans Peter Gertsch
Peter Hargreaves
Amro Saad

As imagens foram cedidas pelos artistas





FESTIVAL ARTES VERTENTES 2015

Festival Internacional de Artes de Tiradentes